

DEZEMBRO

1951

Caneta

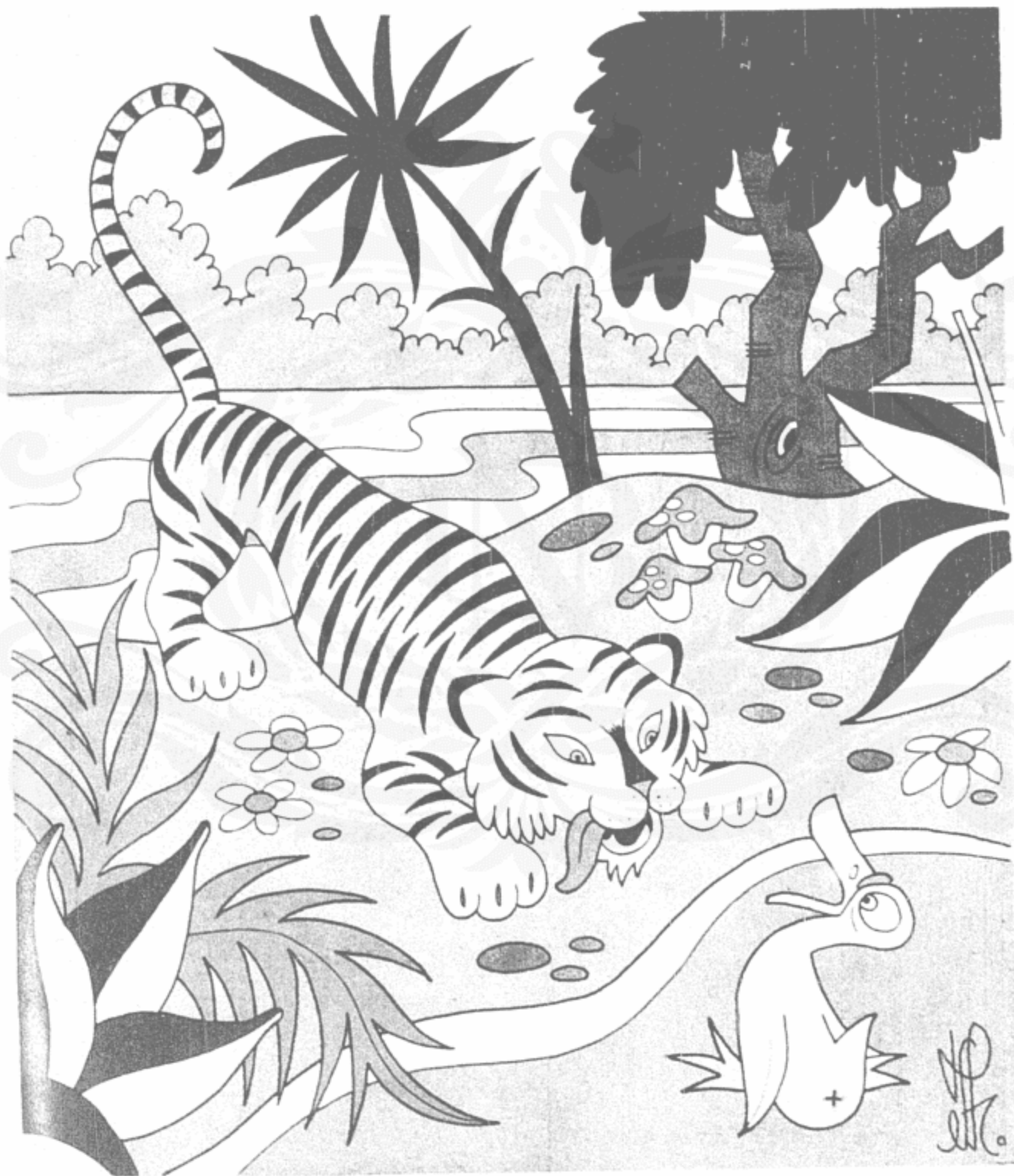
DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

NÚMERO

2.267

ANO

XLIV



Nas garras do tigre faminto

O "pato" bôbo — Bolas! É isso que é ter autonomia!!



**Tenha no seu pulso
o relógio dos homens
de pulso!**

Tissot
MILITAR
Automático

**Os melhores relojoeiros do mundo
inteiro recomendam o TISSOT**



"O relojoeiro honesto e competente só pode aconselhar através de uma longa tradição. Cada dia que passa Tissot Automático confirma sua reputação por sua precisão."

Dr. M. A. J. Missiaen,
Presidente dos relojoeiros belgas.

Os maiores relojoeiros de Paris, London, New York, Bruxelas e Stokholm manifestam-se com a mesma confiança.

E super-construído para ser super-resistente! É automático: da corda a si mesmo! Tissot Militar é o relógio que vai aonde nunca poderiam chegar os relógios comuns. É um relógio de precisão, resistente aos solavancos e ao "choque" das armas. É impermeável à poeira e à água, insensível ao calor e ao frio, e anti-magnético. Tissot Militar tem ainda um Seguro Contra Acidentes que inclui até a quebra do vidro.

Para que o seu Tissot Militar conserve a impermeabilidade, só um relojoeiro concessionário Tissot deve abrir a caixa e mudar o vidro por outro original. E mantenha a coroa sempre bem fechada.

Folheado Cr\$ 1.750,00
Aço . . . Cr\$ 1.350,00



TISSOT MILITAR

à prova de:

- Frio
- Água
- Calor
- Choque
- Poeira
- Eletricidade

Tissot
MILITAR
Automático

OMEGA - PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE - GENÈVE - SUÍÇA *Tissot*

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

PERÊNCIA,
REDACÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32.3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

LOOPING The LOOP

DE VOLTA A PENATES

A PÓS quinze dias em Recife, eis-me de volta a penates! Nessa quinzena de ausência, muita coisa sucedeu nesta terra engraçada: a vida encareceu; a manteiga desapareceu; a luz e a energia elétricas mingnaram; a água secou; a pouca vergonha desembestou, e a própria Natureza, que até então resistira à degradação geral, acabou por aderir à seu vergonhoso local. Quando saltámos do aeroplano, verificamos, entre irritados e desiludidos, que o calor aqui era mais forte do que às margens do Capiberibe!...

Minha visita à capital pernambucana valeu por desanjo, bem merecido e por estudo comparativo entre a vida do carioca e a do recifense.

Quão melancólica é para nós cariocas essa comparação! A vida em Recife é hoje em dia, sobre quase todos os pontos de vista, melhor do que a nossa.

Naquela capital do nordeste, cujo progresso material é notável, a população já atinge a meio milhão de habitantes. O centro da cidade, ainda de aspecto semi-colonial, mal comporta os transeuntes, sendo portanto o movimento difícil.

A parte nova da urbs é larga, de amplas avenidas, lembrando muito de perto a nossa esplanada do Castelo.

Mas não é da cidade, propriamente, que desejamos falar, é da vida cotidiana e da sua diferença com a do Rio de Janeiro que vamos tratar.

O custo da vida na Capital de Pernambuco é de 20 a 30 por cento mais barato do que aqui.

Não há filas para artigos de consumo. A única que ali vimos foi a da espera de ônibus, fila pequena e de curta duração.

Não há falta alguma de artigo de consumo forçado. Água boa e abundante; carne de primeira a 13 cruzeiros o quilo, sem racionamento; manteiga à vontade a 48 cruzeiros o quilo; frutas deliciosas por preço acessível; peixe fresco, recém-pescado, a 30 cruzeiros o quilo, do melhor; galinhas gordas a 30 cruzeiros a unidade; prédios para moradia de custo 50% mais baixo do que entre nós; domésticos por salário razoável, embora pouco eficientes.

Mais caro do que no Rio custam os ovos e aquilo que daqui vai: camisas, cuecas, gravatas, meias, sapatos etc., etc. Os trajos e as fazendas de linho e lã custam quase a metade do que no Rio. Pode fazer-se naquela cidade bom costume de casimira inglesa por 1.300 cruzeiros e de linho branco superior por 1.300 a 1.500 cruzeiros. Os alfaiates cobram os feitos de 300 a 600 cruzeiros. O metro de linho branco belga ou irlandês, da mais fina qualidade, custa de 150 a 200 cruzeiros.

Numa coisa Recife perde para o Rio de Janeiro atual: é na balburdia do trânsito de veículos. O que vai pela capital pernambucana nessa matéria é verdadeiramente caótico. Buzina ali é para divertir crianças e enlouquecer adultos!...

A luz elétrica também é má, embora não seja pior do que a nossa atual.

Agora, perguntamos: como é que se explica que o custo da vida seja tão mais barato naquela cidade do que aqui, sabendo-se que muitos dos artigos ali vendidos procedem daqui e de outros lugares do sul do país?

Por que a manteiga mineira, que aqui não se encontra nem a 70 cruzeiros, é vendida em Recife, sem limitação, a 48 cruzeiros o quilo? Por qual motivo um terno de casimira inglesa, que lá custa 1.300 cruzeiros, há-de custar no Rio 1.000?

Querem saber por que?

É porque o Rio de Janeiro, depois que a demagogia e o oportunismo lungaram raízes nesta terra, transformou-se no quartel-general da roubalheira nacional.

Esta cidade é a Caveira de Ali-Baba do Brasil.

Você
ficará
encantada
usando o

TÔNICO ORIENTAL

para dar brilho ao seu cabelo
e para mantê-lo suave como
veludo e cheio de vigor.

L&K

E' onde se albergam os aventureiros de todos os matizes e nacionalidades. Os "tubarões" vorazes dos lucros extraordinários; os provocadores de altas artificiais de gêneros alimentícios; os manipuladores de "trusts" e cartéis, que multiplicam os haveres à custa do sangue e do estomago da população indefesa.

E diante desse espetáculo deprimente, que faz o Governo Federal? Repete o gesto irresponsável de Pilatos: lava as mãos...

Isso explica a perda do prestígio e popularidade que o atual Presidente da República gozava nos meios populares. E foi por causa dessa perda de prestígio e popularidade que, há dias, em Copacabana, quando a uma fila imensa da manteiga se mostrou aviso de que o artigo havia acabado, o *chauffeur* dum caminhão, após parar o veículo, dirigiu-se à multidão e disse: Vocês não queriam Getúlio? Pois agora passem o sorriso dele no pão e o comam!...

Bob



A COROA DA PAZ

A imprensa suíça anunciou a indicação do Sr. Emil Dreyfus para candidato ao próximo prêmio Nobel da Paz. E' bem conhecido o papel que Emil Dreyfus representou na elaboração dos diferentes planos da repartição das matérias primas no mundo e a ressonância que teve sua obra *Random Thoughts*, na qual se pode ver a prefiguração do Plano Marshal, como, também, do plano Schuman e dos diversos projetos de divisão dos bens existentes no planeta com o fim de pacificar os homens. Suas idéias são, na verdade, mensageiras de paz e só se podem louvar as diversas organizações que colocaram seu nome na lista de candidatos à grande recompensa internacional.

ZOBEL, O NEGRO LAUREADO

Não ha nada de excepcional em receber um escritor prêmio literário. Quando, porém, trata-se de pessoa de cor, a coisa muda de figura e tem repercussão excepcional. E' o caso do escritor negro Joseph Zobel, da Martinica, autor do romance *La Rue Cases Nègres*, que levantou o *Prix des Lecteurs*. Dedicou a obra a sua mãe, "criada de brancos", e a sua avó, "calunga no cito de algodão e que não sabe ler". Joseph Zobel chegou a Paris em 1947, depois de viver 30 anos em sua terra natal, onde foi redator de publicidade de cinema, contador ambulante, professor de liceu. Na França, entre outras profissões, foi vinhateiro. Ha pouco tempo, ouvido por um redator de *Nouvelles Littéraires*, declarou que não pretende voltar à

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES Cr\$ 50,00
1 ANO Cr\$ 100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA
QUANTO A EXTRAVIOS

Martinica senão em férias. Sentese preso pela atmosfera intelectual da França. Seu próximo romance descreverá os meios negros de Paris. Os franceses são menos hostis aos negros do que muitos povos da Europa e da America.



QUEM TEM OVARIO...

- Da Espanha, dizem que uma Leghorn pôs seis ovos de uma vez!
- Teria sido ovo, mesmo, ou medo do Franco...

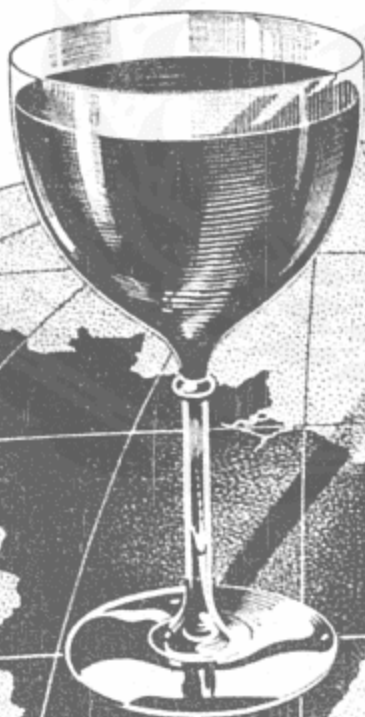
GUIANDO ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA...

Quando se diz que alguém guia automóvel "até debaixo d'água" julga-se que se trata apenas de força de expressão, mas está provado que não é bem assim... Um cidadão em Marineland, Estados Unidos, guiou um "jeep" de baixo d'água e essa façanha foi assistida por muita gente boa.

Mais tarde, o *chauffeur* aquático declarou à imprensa que guiar debaixo d'água tem as suas dificuldades, não obstante não precisar o "herói" preocupar-se com as complicações do trânsito nem tão pouco os peixes impedirem a passagem...

ADRIANO

O VINHO
DE PORTUGAL
QUE O BRASIL
DESCOBRIU



VINHOS DO PORTO
ADRIANO
RAMOS PINTO
PORTO
PORTUGAL

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

E STÁ o trânsito com novo comandante. Irá melhorar, irá piorar? Só o tempo poderá responder com a verdade. Entretanto, os eternos maldizentes, os que estão sempre prontos a descreir ou a negar por antecipação, já se manifestaram contra o Major Ramiro Tavares Gonçalves, simplesmente porque o Major não é técnico em trânsito, isto é, não frequentou a Academia Nacional de Trânsito, o que aliás não poderia mesmo fazer, desde que esse egrégio cenáculo não existe ainda senão nas exigências dos que fulminam sistematicamente os novos Diretores do Trânsito...

Contudo, o "Major" Côrtes, que saiu consagrado da Diretoria do Trânsito, e contra o qual se levantaram, por ocasião da sua nomeação, as mesmas objeções que hoje se opõem ao Major Ramiro, no ato da posse deste proferiu oportuno discurso em que fixou o que se torna necessário para conduzir com eficiência a direção do Trânsito nesta Capital, como de resto em qualquer parte. Sustentou o "Major" Côrtes que o novo Diretor do Trânsito está perfeitamente credenciado para a função pois que, sendo oficial de Estado Maior, possui capacidade de planejamento em grau muito desenvolvido, e isto é o que importa, essencialmente, para enfrentar com êxito os problemas do trânsito. De fato, assim é, e a obra do "Major" Côrtes se caracteriza pelo rigoroso pla-

RAZÕES E EMOÇÕES...

anejamento. Na sua "Sala de Operações", provida de minuciosas cartas de toda a cidade e para onde convergiam diariamente os resultados dos levantamentos estatísticos que promovia incessantemente, foram construídas todas as soluções que aí estão sancionadas pelo uso. Na verdade, além de algumas inovações técnicas, como a delimitação com faixas das pistas de rolamento, como os sinais especiais para pedestres e o aperfeiçoamento dos sinais luminosos, que antes só tinham dois tempos, a obra do "Major" Côrtes caracterizou-se pela racionalização do trânsito. Racionalizar, racionalizar e sempre racionalizar, foi todo o seu esforço. Ora, para trabalho desse tipo, ninguém melhor aparelhado do que o oficial de Estado Maior.

Compreende-se que além do aparelhamento intelectual, um bom Diretor do Trânsito deve reunir certas qualidades pessoais. Há-de ser enérgico, dinâmico, justiciero, intransigente na defesa do interesse geral. Aí se inclui um dos aspectos mais ingratos da ação do Diretor do Trânsito, porquanto, nas suas atribuições executivas, a disciplina representa por certo a parte mais delicada, aquela que gera incidentes, provoca atritos, desencadeia resistências. Não é qualquer um que tem pulso para dominar as reações de toda ordem que espoucam quando ha interesses contrariados ou simplesmente quando se aplica a todos a norma que foi criada para todos...

Mas também os predicados pessoais não faltam ao Major Ramiro. Quem o conhece, como oficial, sabe disso, consoante acentuou o Gen. Ciro de Rezende, ao dar-lhe posse.

Aliás, o General Chefe de Polícia tem mão boa: só chama para funções de sua confiança oficiais de primeiríssima ordem. Chefe militar de longo e brilhante tirocínio, não se deixa influenciar por pedidos nem sugestões espontâneas... Escolhe por si, e sempre entre aqueles que conheceu diretamente nas lides da caserna. Elevado e

seguro critério, bem consentâneo com o feitio austero e sereno do Gen. Ciro de Rezende. O que constituiu, porém, uma integral surpresa para mim, nesse episódio da posse do novo Diretor do Trânsito, foi a revelação dos seus oratórios do General. Que discurso vibrante, significativo e elegante produziu ele de improviso! Reconheci no calor da sua palavra, na energia dos seus gestos, a alma do bom e fiel cavalheiro da velha guarda... E tudo que havia adormecido em mim desses antigos sentimentos, dessas mesmas emoções antigas, vibrou de repente, de repente reacendeu-se num misto de orgulho e de saudade...

Obrigado, General. Boa sorte, velho Ramiro.

N. da R.

Prezado companheiro

Permita-me discordar, em tese, da opinião acima expendida. Não negarei que se refere aos protagonistas da "Tragédia do trânsito", mas, sim, no infundado optimismo em que você se perde, quanto à paciência desses protagonistas no reserter ou melhorar o caótico estado a que chegamos, nesta capital, em matéria de trânsito.

Como você sabe, o Rio de Janeiro é cidade atravancada, comprimida entre o mar e as montanhas. De ruas geralmente estreitas, tortuosas, mal calçadas e esburacadas, não podia, de modo algum, suportar o avantajado número de veículos motorizados que possui. Sucede, porém, que a Inspetoria do Trânsito resolve atribuir carteira de "chauffeur" a todo e a direito e a Prefeitura Municipal, por



O apuro de um rapaz se completo no penteado.

Pentele-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!



sua vez, licenciar número ilimitado de veículos.

Pode afirmar-se, sem exagero, que esta cidade contém cinquenta mil veículos acima da sua capacidade. Esse número, entretanto, aumenta de cerca de dois a três mil veículos por mês, sem que, da parte da Prefeitura, surdam as medidas necessárias ao melhoramento da circulação dos automóveis.

Em cidades montanhosas como a nossa, o túnel, bem como o alargamento de ruas, é a providência que resolveria o problema. Sucede, porém, que as obras da Municipalidade são tão exiguas e morosas que não conseguem acompanhar o ritmo do aumento de veículos em circulação.

Dai, a Rabel a que chegamos.

Ora, não sendo de esperar a modificação para tão cedo desse estado de coisas, o remédio a tomar será o de eliminar do movimento o maior número possível de veículos. E para isso, o processo mais simples, rápido e expedito é precisamente esse que a Inspeção já tomou, de conceder carteira de motorista a tudo quanto é "baleito", pau d'água, epilético, cardíaco etc., que o solicitar.

Além disso, e para que se ande mais depressa, seria bom retirar os sinais luminosos, acabar com os inspetores de veículos e aguardar o resultado dessas medidas.

Para que, portanto, Diretor de Trânsito?

Bob

TELEVISÃO



APARELHOS DE VÁRIOS
MODELOS, INSTALADOS
E GARANTIDOS POR

MESBLA

110 - RUA DO PASSEIO, 48/54

Como agradar a uma mulher...

Use a loção para após a barba
que mais se vende no mundo

• Você pode oferecer-lhe flores... beijar-lhe a mão... elogiar a elegância de seu vestido... porém, a maneira mais certa de conquistar o coração de uma mulher é apresentar-se sempre impecável. Essa é uma das razões por que em toda parte mais e mais homens usam Aqua Velva. Aqua Velva refresca o rosto, tonifica e estimula a pele. E seu aroma, fresco e suave, agrada tanto a ela como a você próprio! Use sempre Aqua Velva depois da barba.

O CABULOSO...

Narra telegrama de Belo Horizonte que a incidência das combinações em que entra o número 13 está dando aspectos curiosos ao aumento de taxas e de impostos recentemente aprovado pelo Legislativo Mineiro e sancionado pelo governador do Estado. O projeto original, como se sabe, tinha o número 139, cujos algarismos somam 13, além de que a dezena final equivale a 13×3 . Além disso, o governador do Estado vetou algumas disposições, baseado na lei federal n. 2.416, cujos algarismos somados ainda resultam em 13. E o artigo dessa lei, em que se baseou o veto, foi o artigo

13. Com o veto, a lei que tinha 30 artigos passou a ter 49, cuja soma de algarismos também dá 13. E a sanção se verificou numa sexta-feira, 26. E 26 é o produto de 13×2 . Há quem diga que esse aumento dará azar. Quando não ao governo, pelo menos ao povo, que desembolsará suas economias.

TRISTE VERDADE

Verdade que dilacera
o coração dos mortais.
é saber que a primavera
da vida não volta mais...

Nivaldo Reis

Careta

Gente de Rádio



DORIVAL CAIMI

Cantor e compositor de umas toadas praieiras da Bahia, é, sem favor, uma voz entre as primeiras. Ouvindo-o, porém, cantar, penso a gente que percebe que ele bebe aos goles a água do mar: é mar, é mar que não finda, é mar, é mar outra vez, mar de novo, mar ainda, mar este mês e outro mês... Só deixará quieto o mar quando o Atlântico secar!

OS TESOUROS DO KREMLIN

No Kremlin, a famosa mole, espécie de cidade fortificada, os tzares foram acumulando as riquezas mais fabulosas, as joias mais esplêndidas, que foram encerradas em criptas e em ataúdes para que os visitantes julgassem que só encerravam corpos de dignitários da corte, que dormiam o sono eterno ao lado dos tzares seus senhores.

Durante os primeiros dias do governo soviético, as mul-

tidões que tinham ouvido falar nas riquezas do Kremlin, nele penetraram com o fito de deitar mão às mesmas. Porém, saíram imediatamente, tomadas de pânico, relatando aparições e ruídos misteriosos, que muito intrigaram os chefes bolchevistas, a ponto de ser nomeada uma comissão de arqueólogos e engenheiros para que abrissem os tesouros existentes no histórico edifício. A comissão julgou que para livrar os túmulos dos atentados de ladroes haviam preparado, desde remotíssimo tempo, mecanismos engenhosos que produziam ruídos misteriosos, ao mesmo tempo que as tampas de alguns ataúdes se erguiam e surgiam as múmias de antigos guardas do palácio, que confrontavam os "intrusos". Encontraram também o corpo de um bispo, que não puderam, em princípio, retirar do ataúde, porque qualquer esforço feito para mover o corpo era seguido pelo ruído de um queixume que saía de um recanto do salão. Tão aterrador era esse ruído que alguns trabalhadores negaram-se a continuar ali. Interessados pelo "mistério" que rodeava o corpo coberto de joias do bispo, os arqueólogos continuaram a trabalhar e, finalmente, verificaram que a pesada corrente estava unida a outra que passava por uma câmara secreta: sempre que puxavam as correntes eram acionados dois foles que faziam funcionar um órgão e este produzia os sons estranhos. Diante dessa descoberta foi recordada uma lenda dos tempos em que Napoleão invadiu a Rússia. Quando o grande corso chegou a Moscou desejou apoderar-se das riquezas do Kremlin e ao declarar sua intenção ao arcebispo da cidade, ele respondeu simplesmente:

— Estão à disposição de V. M. Entre e leve o que lhe interessar.

O imperador entrou, com efeito e apenas encontrou caixotões vazios e vitrinas com vestígios de objetos retirados recentemente. Furioso, Napoleão ordenou a seus soldados que descessem aos salões dos túmulos e saqueassem tudo. Dois engenheiros e cinco soldados desceram: estavam regularmente equipados. Passaram-se as horas, duas, três, sem que voltassem. Receando alguma desgraça, o imperador mandou segunda escolta informar-se sobre o paradeiro da primeira. Uma hora depois, recebeu esta nota: "Senhor, Acabamos de encontrar uma porta de ferro que não podemos abrir, porém em nosso caminho não encontramos vestígios de nossos companheiros".

Napoleão resolveu ir em pessoa inteirar-se do que ocorria e ordenou que a porta fosse arrombada. Estranho que aconteceu foi então contemplado. Os membros da primeira escolta jaziam mortos no solo. O imperador ordenou que fosse aberto um túmulo, que havia ao lado deles. Saiu do ataúde um monge, que, apontando para Bonaparte, parecia indicar-lhe imperiosamente a saída. O imperador, embora acostumado a ver imperturbável a morte, não pôde resistir a um momento de pânico e retirou-se com seus companheiros. Nesse momento um de seus oficiais aproximou-se correndo para avisá-lo de que o Kremlin ardia pelos quatro cantos. Tornava-se necessário retirarem-se quanto antes.

Julgou-se tudo isso produto da fantasia. Há já alguns anos admite-se como verdade. Os peritos afirmaram que o monge se erguia por meio de uma alavanca, que, ao mesmo tempo o forçava a estender o braço. Ai está como um efeito mecânico, que se julgou fenômeno sobrenatural.

SENUN Esterilizante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO

TARDE!

Deste encontro só se guarde,
como um lírico segrêdo:
— a mágoa de vires tarde
ou de eu ter nascido cedo...

Luiz Otávio

pode influir na história do mundo, porque a desastrosa retirada do exército francês é atribuída ao incêndio de Moscou.

Entre os tesouros que a lenda diz que estão conservados no Kremlin está a mortalha do Redentor, que se encontra em um sarcófago, que pesa quatro toneladas, cravejado de esmeraldas rubis, esmeraldas e safiras. Também se encontra ali um vestido que, segundo o relato bíblico, foi usado pela Virgem Maria e a famosa perola "A Peregrina", mais notável perola do mundo. Dos restantes objetos sobressaem a mitra do patriarca Nikon, que é adornada, entre outras, com a perola que Julio Cesar entregou a Servília, mãe de Bruto e com a que pertenceu a um célebre rei da Pérsia, que reinou de 459 a 500; o cetro dos patriarcas, que pesa 143 quilos e é todo de ouro, com um diamante em forma de pirâmide na base e rodeado por quatro rubis enormes, quatro safiras, quatro grandes e belíssimas perolas. Seu valor é calculado em 500.000 rublos. Além destes tesouros, o Kremlin conserva 20.000 rubis, diamantes, safiras e esmeraldas e 200 gemas conhecidas como pedras de Lula. Essas pedras são de cor azul pálido e, à noite, produzem estranha luz. Supõe-se que procedem dos tesouros dos faraós do Egito.

Das investigações realizadas pela comissão, ficou provado que uma das personagens que mais contribuíram para que não houvesse roubos no Kremlin (e é o criador dos complicados mecanismos) foi o patriarca Filaret, que viveu no século XVIII. No entanto, alguns dos aparelhos mencionados datam dos séculos XI e XII.

OS SAPATOS ANTIGOS

O calçado dos romanos servia indistintamente para ambos os sexos.

DINHEIRO X CIÊNCIA

A Rainha da Inglaterra dignou-se, certa noite, de visitar o Observatório de Greenwich e manifestou a Bradley sua intenção de proporcionar-lhe tratamento mais adequado e remuneração mais compensadora.

— Mas, que Bradley respondeu-lhe:

— Quanto a Vossa Majestade que não execute esse projeto. O lugar de diretor do Observatório trouxe alguma coisa em monetária, nunca mais será ocupado por um astrônomo.

Gente de Circo



RUAN BAPTISTA LUÇARDO

Para lavar-lhe as impurezas
da alma, em longa ablução,
a esse Batista, que de correntezas
precisava o Jordão!
Grita, esbraveja, briga,
mente e desmente
e entre o trigo e a intriga
vai andando p'ra frente
Tem um jardim zoológico nas pampas,
se p'ra ferir com cocos de garrafas,
para levar as lampas
ao prefeito carioca das girafas
Para maior facilidade
no transpor a fronteira,
nos pneus pôs asas, uma novidade
que não foi brincadeira!
Y ahora, buen amigo,
se queda en su rincón:
no es más que el "umbigo"
entre Getulio y el general Peron...



PETROLEO MENELIK

GARANTE o PENTEADO
PERFUMA E
TONIFICA os CABELOS

SALADA TRÍPLICE

NO sistema político vigente no país, o Presidente da República é o manda-chuva número um. Sempre fizeram, os que passaram pelo Catete, o que quiseram. Sabe-se que existe um Congresso, mas o Presidente domina nessa organização. Se não dominasse, teria de deixar o governo ou fazer o que o sr. Getúlio Vargas fez: fechá-lo. Ora, se o Presidente é o manda-chuva e se o Brasil não endireita, de quem a culpa? A resposta poderá parecer simplista ou ingênua, mas não é. O fato é este: o Presidente da República só não faz o que não quer. Nestas condições, se ele não faz, de duas uma: peca pela omissão ou peca pela conviência. É o caso de se procurar saber, por exemplo, por que não se moraliza a vida política do país, por que se reproduzem, todos os dias, casos e mais casos de desonestidade, de bandalheiras, de sujeiras. Ora, o Presidente não pode ignorar o que de mais grave se passa contra o Erário nacional. Entretanto... que se vê? Muita! Muita! Sabe-se de uma grande patifaria neste ou naquele Ministério, nesta ou naquela repartição. Abre-se inquérito tipo câmara lenta. Encerram o inquérito. Tudo na mesma. Por que o Presidente

não toma, de uma vez por todas, a determinação de limpar o Brasil dos safados e dos tratantes paisanos e não paisanos? Medo, conviência, displicência?

O público, não resta dúvida, acompanha com interesse a campanha sancionadora que esta Revista vem fazendo há anos no interesse do saneamento moral da política. Os políticos, entretanto, parecem completamente estranhos à onda de desgosto e de nojo que se está formando nos meios populares. É imprescindível tirá-los da nostalgia, provocar-lhes a sensibilidade, chamá-los à realidade. De que modo? Escrevendo-lhes cartas ou cartões, enviando-lhes telegramas de protestos, fazendo-lhes sentir a repulsa que causam no meio do povo certos atos de senvirgonhismo, como, por exemplo, esse, agora, da convocação do Congresso para funcionar em sessão extraordinária no período que vai de 15 de janeiro a 9 de março, convocação inútil e que vai custar ao Erário nacional mais 25.000.000,00 de cruzeiros. Cada eleitor deverá tomar o hábito de escrever ao deputado ou aos deputados em que votou, demonstrando-lhes a sua reprobção veemente. Se algumas centenas de eleitores fizerem isso, terão eles constantemente a atenção voltada para a "pouca ou nenhuma vergonha" de pactuarem com atos nocivos à Nação.

Na América do Norte um só cidadão escreveu durante a sua vida mais de duzentas mil cartas de protesto contra políticos indecentes e mereceu por isso o galardão de GRANDE BENE-MÉRITO.

O brasileiro precisa protestar, protestar, gritar, esbravejar, mostrar que não tem sangue de barata. E o melhor sistema é esse: assatear os políticos desfibrados com cartas e telegramas de protestos.

Pouco... Ser os leitores de esta revista que um bom bombardeio de cartas vale mais do que um bombardeio de batatas. Iniciemos o bombardeio de cartas mesmo. Há tanta gente revoltada e disposta a trabalhar pelo Brasil. Há aí um meio simples e eficaz.

O que está acontecendo precisamente no Rio em matéria de falta de força elétrica é consequência da corrupção e da burrice, aliadas ao fanatismo colonial, dos nossos políticos.



Levaram dois anos a obter o tal empréstimo à Light para a Luz Internacional. Depois de dois anos estêreis e de muito palavreado da "Água é nossa e o Paraíba também", resolveram permitir que o corpo fosse visto; veio e... tarde, o que é o motivo do atraso das obras até chegar na situação em que nos encontramos.

E o pobre povo carioca, que vive tão apertado com sérios problemas de vida, terá de ficar sem luz em virtude da imbecilidade daqueles patriotas. Só a pau!

Pum!

Pasta

ALIZABEM

PRODUTO DA "A EMBELEZADORA"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

Enriqueça sua refeição com **MALZBIER da BRAHMA**

Tão rica em malte, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição! No seu almoço, no seu jantar... acrescente um novo valor nutritivo com Malzbier da Brahma. Cerveja preta e levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Tenha sempre à sua mesa Malzbier da Brahma para duplicar o valor da refeição. Devido ao seu baixo teor alcoólico e ao seu delicioso sabor, Malzbier da Brahma é a cerveja preferida de todas as famílias.

EM GARRAFAS OU 4 GARRAFAS



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde e, aos sábados, pela Rádio Cruzeiro do Sul.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



BLOCK NOTES

NATAL NA AMAZONIA

QUANDO a gente contempla a Amazônia — aquele mundão desconforme de espantos e assombrações — chega fatalmente à conclusão de que aquilo é uma terra diferente. Não se confunde. Não se mistura. Não parece com nenhuma outra. Os elementos que entram na sua composição étnica e geográfica são complexos. E a paisagem imensa e triste, agressiva e misteriosa — toma conta do homem, faz dele o que quer... Suas expressões de cultura são por isso variadas e surpreendentes. Cada região da mesopotâmia tem o seu caráter, tem a sua fisionomia própria, tem o seu colorido peculiar. Suas lendas. Seus costumes. Seu idioma. Aqueles cenários espetaculares, com o maior rio do mundo, com as maiores florestas do mundo, criam em cada estirão do vale, em cada barranco de igarapé, em cada sombra de mata, em cada vila ou cidade — uma paisagem e um povo diferente... São diferentes, por isso, as maneiras de celebrar

as festas tradicionais em cada região da Amazônia.

O Natal nas grandes cidades — Belém e Manaus — é um; nas selvas perdidas da planície — é outro. Ali incarcaterístico como o Natal de todas as grandes cidades do Brasil. Com pastores, frutas e castanhas, com sinos alegres, presépios coloridos, cordões de pastorinhas, missa do galo. Ingênuo e bonito. Mas não sem nenhum caráter. Aliás, as festas de arraial — a de N. S. de Nazaré, a do Divino Espírito-Santo, a de S. João — é que guardam na Amazônia cunho mais típico e pitoresco. O Natal, porém, é comemorado diferentemente em cada rincão da Terra Verde. Mesmo porque há lugares onde predominam as tradições nordestinas e outros onde vivem, felizes e ingênuas, quase em estado de pureza primitiva, as superstições autóctones, com ritos indígenas e deuses

caboclos... Daí as múltiplas formas porque na Amazônia festeja o Natal.

O mais velho Natal celebrado na Amazônia foi de 1653. Dá-nos dele o Padre Antônio Vieira, no dia 24 de dezembro daquele ano da era de seiscentos, "de quando sol bem fora por ser muito mais a luz", que o Padre Vieira se acometer a primeira missa do Tocantins. Não houve missa do galo. Mas "a alvorada dos passaros" e "a tribu numerosa das aves das ribeiras", fizeram festa a todos dos missionários.

Depois, os missionários passaram a festejar o Natal na selva com missa do galo, procissão, cânticos e muita concorrência de índios sempre

Sofre de Asma?

Só a expectativa de um acesso de asma fixa asmática, com o seu cortejo atrozado, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosse com pigarro sanguíneo proveniente da gripe ou fraqueza pulmonar, chiado, dores do peito, etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYNATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediatamente o bem estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. Nas farmácias e drogarias.

A PIADA CARIOCA



NA CABEÇA

- É verdade que, ao distribuir manteiga, o Barreto Pinto jogou uma lata na cabeça de uma senhora?
- É, sim. Para ela a manteiga do Pinto custou um galo!

grande. Os padres davam aos índios roupa e comida. E o Padre Vieira observava: "Não há gentios no mundo que menos repugnem a doutrina da fé, e nem mais facilmente a aceitem e recebam que os Brasileiros". Mas Frei Jacob contou-me certa vez uma história de espanto:

— As missões tinham fornecido aos índios roupa e sapato para a festa do Natal. Os índios, vestidos e calçados, compareceram em massa à missa do galo. Mas depois da missa, mal chegaram a igreja, tiraram a roupa e os sapatos, e voltaram nus para as suas malocas.

O bom do padre não compreendeu o mistério dessa atitude... Mas a verdade dos episódios idênticos a história da catequese consignava, que se passara com o brigadeiro Coutinho Magalhães. O grande sertanista encontrou um índio calçado do

(Continua na pág. 13)

Elegantíssimas...
conservam-se
bem ajustadas
mesmo depois de lavadas!

Feitas em máquinas próprias e por processos exclusivos - que garantem a qualidade do fio e a durabilidade do elástico - as Meias Soquete Lobo nunca perdem a forma e não enrugam, mesmo depois de lavadas. Resistentes, em cores sóbrias - dignas do maior nome em meias para homens!



Standard

**MEIAS
SOQUETE**

Lobo

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO

Um sorriso para todas...

SIR

RECOLHO do noticiário telepático dos jornais esta informação surpreendente: Tolouse, França, 24 U.P.) — Louis Clement, de 50 anos, inventor do "Perfume do Amor Magnetizado", foi absolvido da acusação de chantagear clientes ansiosos por amor. "O Professor", como é mais conhecido, anunciou imediatamente que planeja introduzir seu produto mágico no Japão e na Rússia. Suas operações foram restringidas quando o governo de Brazzaville queixou-se às autoridades de que o produto do "Professor" era uma falsificação e estava exercendo mau efeito sobre os nativos. Durante o processo, os advogados do réu apresentaram pretensas cartas de clientes agradecidos, como prova do valor do "Perfume do Amor Magnetizado". Uma jovem sueca teria escrito: — "Graças ao seu perfume, reconquistei o amor de meu noivo. Antes ele era um peixe frio. Agora curva-se sobre meu corpo perfumado, com paixão".

O juiz e promotor cheiraram gravemente um vidro do tal filtro de amor, sem nenhuns resultados visíveis durante o processo. Entretanto, diz a sentença que Clement não usou meios ilegais ao tentar criar a ilusão de amor.

Os juizes aspiraram com gravidade (e decerto também com esperança) o "Perfume do Amor Magnetizado". Embora não tenha acontecido nada, concluíram com leuavel complacência que Mr. Clement não havia usado meios ilegais na sua generosa tentativa de criar a "ilusão do amor"... Sábios generosos, avisados juizes, os de Toulouse! Em primeiro lugar, e por via das duvi-

das, experimentaram o prodigioso perfume... Depois, com atitude compreensiva e bem humana, absolveram o homem que inventara a magia de um perfume que restitui às criaturas, com os enganos todos do Amor, a ilusão maravilhosa da Felicidade. Um homem que inventa uma coisa dessas não é, não pode ser um criminoso. Será antes, um benemérito da humanidade, porque, entregando aos homens um novo instrumento de ilusão e engano — uma doce mentira, afinal de contas — abriu-lhes mais um caminho para a conquista da Felicidade, tornando-lhes dest'arte a vida menos amargurada e vazia. A ilusão é o único bem realmente útil que existe na face da terra. Afinal de contas a ilusão não será um sinônimo perfeito da felicidade? Convém não esquecer a frase famosa de Jules de Gauthier: para lutar contra a Realidade só dispomos de uma arma — a Imaginação. E aí d'aquelles — desgraçadas criaturas! — que não sabem utilizar esta doce arma infalvel para defender-se das asperas agressões inexoráveis da Realidade!...

De Dirceu Quintanilha:

Em lágrimas líquidas,
Em solidão de lágrimas,
Nos teus olhos
De adeus.

Sou tarde de chuva
Nas esquinas molhadas.

Mar revólto em horizonte cinza:
— Névoa, desespero
E ausência
Nos braços vazios.

Escurto do relógio
Em minutos eternos.

No lento tempo de espera,
Eu te posso em saudade.

Sou pensamento, dor e remorso:
— Em ontem meus dedos
Te tocam.

A inauguração da Bienal de São Paulo — o mais importante acontecimento dos últimos tempos — que tanto irritou alguns espiritos de malícia, colocou no tabuleiro o debate um tema antigo, mas sempre palpitante: o conceito de Arte e de Beleza. Aquilo seria arte? seria aquilo Beleza? E as peripetias tomaram conta dos jornais e das esquinas... Tinha Mario de Andrade carradas de razão: não é fácil fixar com exatidão e nitidez os conceitos do Belo, da Arte, da Criação, do Artista, do Espectador, da Técnica, do Sentimento ou da Expressão, da Matéria e da Forma. Não em geral não sabemos o que é o Belo, nem tampouco o que é a Arte. Mas, incapazes de conceituá-los com firmeza e clareza, sentimos perfeitamente, com uma aguda intuição, o que são Arte e Beleza. E aquilo que alguns pode parecer uma violação da Beleza e da Arte, a outros pode afigurar-se — e por que não? — a própria Arte, a própria Beleza.

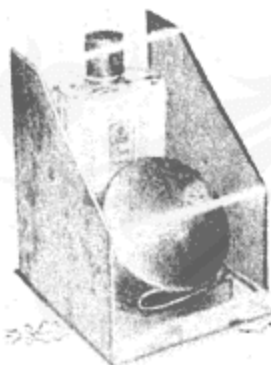
Uma mensagem em chinês — por ver para nós coisa mais difícil — esdruxula? Entretanto, há muito quem entenda as mensagens expressas em chinês... Os modernistas da Bienal se exprimem numa linguagem cifrada, que muita gente não entende. Mas por que negar-lhes o direito de assim se expressarem? Convém não esquecer que muita coisa que hoje consideramos revolucionária e absurda, amanhã poderá vir a ser considerada coisa clássica. Miguel Angelo e El Greco foram revolucionários, no seu tempo. E, mais perto de nós, o impressionismo, também, não foi considerado em certo momento, uma expressão subversiva da arte? É preciso ser compreensivo e tolerante. Mais essencial, acima de tudo, reconhecer que a Bienal foi um acontecimento artístico sem precedentes, de importância e repercussão mundial, e a primeira vez que isso sucedeu no Brasil.



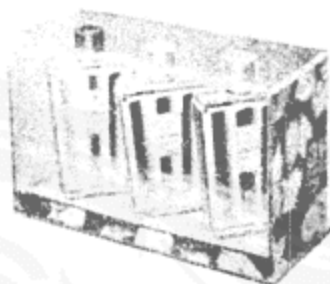
Presentes Coty

- festivos como o próprio Natal!

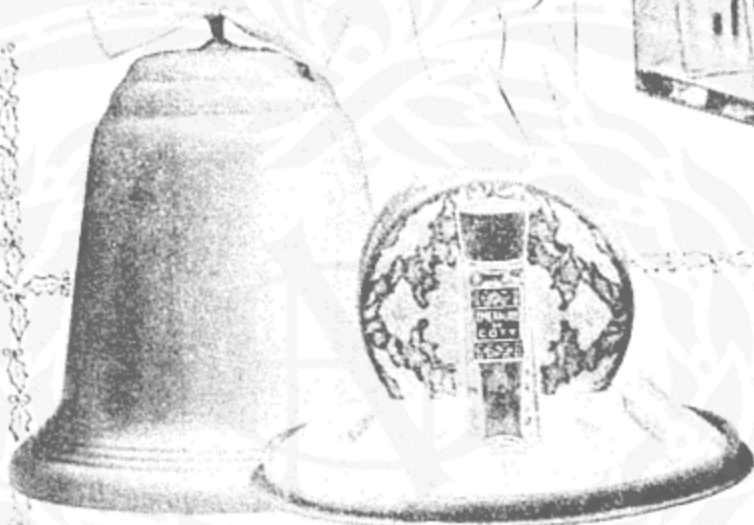
Lindos estojos para senhoras e senhoritas,
contendo verdadeiras jóias de Coty



Pó de Arraz,
Colônia
Cr\$ 90,00

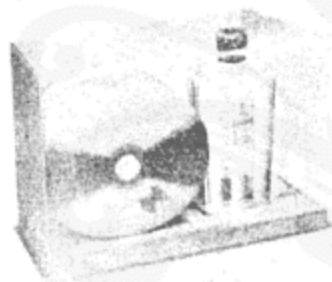


Três Colônias
Cr\$ 180,00

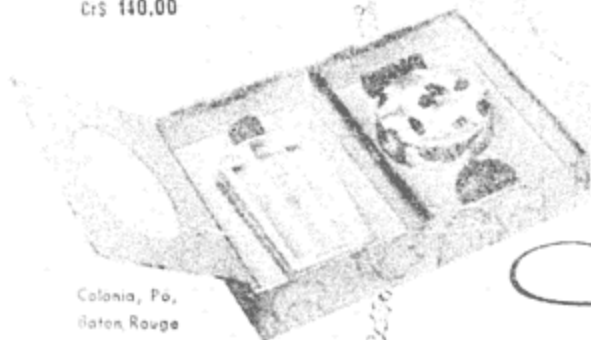


Sinos de Natal

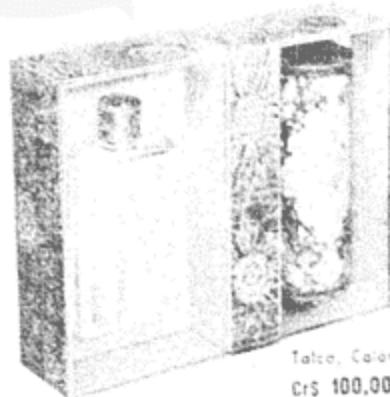
Linda e original estojó criado por Coty para este
Natal. Contem Extrato e Pó de Arraz - Cr\$ 70,00



Talco para
Toilete, Colônia
Cr\$ 140,00



Colônia, Pó,
Baton, Rouge
Cr\$ 140,00



Talco, Colônia
Cr\$ 100,00

Coty

Careta



FABULETAS

XXXIV

Com a carência de empregadas que ha no Rio de Janeiro, o Juca ao pai fazendeiro mandou pedir duas criadas.

Mas passado mês e meio, passou mais meio mês. Qual! do requerido pessoal nenhuma notícia veio.

E o Juca à mulher, baixinho, com uma voz toda carícias: — Se delas não ha notícias, é que já estão a caminho!

MORALIDADE:

Pas de nouvelles, "bonnes" nouvelles...

Lafont Taine

NATAL NA AMAZONIA

Araguaia a ir com ele para Belém. E no propósito de seduzi-lo, enumerou as coisas que ele iria ver: casas, umas em cima das outras, máquinas, trens, vapores. Além disto, usaria roupa, chapéu, gravata, colarinho, etc. O índio ouviu tudo calado. Depois comentou:

— Achi, meu padrinho. Mas então por que é que o Senhor não fica aqui, que a gente não precisa de... disso?

O outro episódio ocorreu no tempo de D. Antônio Macedo Costa, e contou-o Araujo Lima. O bispo do Pará, descobrindo excepcionais talentos num índio que vivia no Xingú, mandou-o para o Seminário e em seguida o enviou a Saint-Sulpice, para um curso de Teologia e Direito Canônico. De volta ao Pará, o doutor em Teologia e Direito Canônico seguiu em missão de catequese para o Xingú — e nunca mais deu notícias. Desapareceu... e o silêncio do esquecimento sobre o nome dele. Mais tarde, um mártir do serviço de Deus. Muitos anos depois, um frade indo percorrer a região do Xingú, descobriu o filho do Doutor em Teologia e Direito Canônico. O frade fora trucidado pelos índios, nem comido pelas sucuri estava, nu e feliz, na sua taba, de boa saúde e muito contente. Reintegrara-se espontaneamente na sua liberdade primitiva, e vivia contente na sua maloca com sua esposa e suas danças e sua tanga... Aquele regresso à felicidade apresentava uma lição de sabedoria.

Segundo observava Moraes, sinistros e aterradores deuses autóctones, na Amazônia, disputam com os santos, no culto e no milagre, a primazia religiosa. "Nas novas e ladainhas católicas, já durante a reza, já durante as procissões, o que se vê são os deuses nativos misturados aos deuses romanos e gregos na mais doce harmonia do ecumenismo. Os padres das missões aproveitam com sutil sagacidade esse hibridismo religioso.

No Baixo Amazonas, por exemplo, havia antigamente uma cerimônia de caráter católico-tapúia, que no seu singular hibridismo, era das mais típicas da mesopotâmia. Era o *sairé* — procissão coreográfica que celebrava o nascimento de Jesus. Para figurar nessa procissão, que era ao mesmo tempo uma dança selvagem, os caboclos fazem um instrumento típico: um grande semi-círculo de cipó, fechado na parte interior. Dentro deste meio-círculo há nove semi-círculos. O primeiro semi-círculo é cortado desde o meio, no alto, até a linha que o fecha, por uma vara que termina em cima por uma cruz, o mesmo sucedendo com os outros, que assim se dividem em quadrantes. Toda a peça deira que forma este instrumento é envolta em algodão preso por fitas encarnadas, que nela se enrolam. Enfeitam-no ainda pequenos ramalhetes de flores e espelhos redondos. É isto o "*sairé*".

Três velhas carregam, na procissão, o "*sairé*": uma de cada lado e a terceira no centro. Duas fitas, que correm de cada banda do "*sairé*", são levadas por dois homens que acompanham o ritmo ondulante da marcha das velhas. Um outro homem, atrás, toca um pequeno tambor, acompanhando com o compasso do instrumento — bum-bum... qui-ti-bum... bum-bum... qui-ti-bum... — o canto monótono das velhas. As velhas do "*sairé*" caminham zangando, cantando e dançando. A dança de passos curtos, como uma marcha de soldados, tem a velha do centro como eixo, girando as outras duas em torno dela, em avanços e recuos incessivos, indo as velhas ora para diante, ora para trás. Acompanhando esse ritmo triste, há uma melopéia rouca e bárbara:

Itá camuti pupé neiasucá pitani pu
[raga itá]
(Em uma pia de pedra foi batizado o
[belo menino])

E todos, em coro, respondem o estranho bilho melancólico:

faça Surgir a beleza de seu rosto!

Usando

Água Antisséptica

Flôr de Tiê

Contra manchas, espinhas, cravos, rugas e infecções da pele.

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
TEL: 29-5187 • C. POSTAL 4611 - RIO

★ Pelo correio Cr\$ 25,00 ★

Careta

É Jesus, é Santa Maria
 Santa Maria cunhã puraga imembira
 ianê catú, iputira ipóp.
 Santa Maria (é) mulher bonita, seu
 filho (é) como ela, uma flor na mão)

Acabado cada verso, cantado simultaneamente pelas três velhas, todos os três repetem em coro o estribilho:

"É Jesus, é Santa Maria..."

Saindo da igreja, os devotos vão rezar o "saíre" em diversas barracas, onde estendem previamente uma esteira de palha para a cerimônia e onde depositam os cabóculos as suas oferendas.

Do Natal na zona da Estrada de Ferro de Bragança conheço uma anedota. É zona de cearenses falastroes e cabóculos solertes. E na cidade de Castanhal foi que se passou o "causo".

Zé Táboa de Bater Roupa era, na ribeira do Piranhas, o campeão de covardia. Dai o apelido que lhe haviam dado: táboa-de-bater-roupa... Toda gente batia nele. E ele, por da cá aquela palha, estava se metendo no pau. Todos abusavam da sua no-

*Agora
 Sim!*



ÁGUA COLGATE

Para depois
 de barbear

PERFUMA
 REFRESCA
 TONIFICA



Se também **CREME DE
 BARBEAR COLGATE**

NOVIDADE

LONITRA

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONITRA

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUÁRIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558

tória fraqueza. Depois de ter levado 39 surras, Zé Táboa de Bater Roupa resolveu mudar-se pro Pará. Além disto, tomou outra resolução importante: virar valente. Arrumou a trouxa e mudou de terra. Ao chegar ao Pará, pra onde se mudou, começou dando uns gritos e uns tapaolhos num sujeito caolho que lhe pisou o pé na estação de Castanhal e que ele depois veio a saber ser o inspetor do quartelão. A bravata inconsequente deu-lhe logo fama de estourado:

— Achi! Cobra d'agua! Tá morando na terra um condenado que ninguém pode com ele não: dá até in autoridade...

Toda gente começou a respeitar o Zé, que na nova terra perdeu ao mesmo tempo a aleunha e o medo, passando a ser considerado sujeito valente, estourado e temível. Mudou de nome como mudara de atitude. E passou a ser: Zé Trovoada...

Noite de Natal, Zé Trovoada foi ouvir a missa do galo no largo da matriz, que por sinal estava fervilhando de povo. Mas deu meia-noite, e a missa não começou. Ele ficou impaciente. Deu meia-noite e um quarto — e nada do padre. Doze e meia — e a missa não começava. Por volta de 1 hora, ele não aguentou mais: subiu no estrado do altar e gritou:

— Por que vargas d'agua não começa esta missa?

— Desculpe, compadre... Mas o coronel Felismino disse que só começasse quando ele chegasse...

— Qual coronel Felismino, qual picotas! Comece logo essa missa!

E o padre, amedrontado, subiu pro altar... Entre o petizo próximo e a ameaça remota, ele não hesitou: obedeceu ao valentão que estava presen-

(Continua na pag. 32)

Por mulher não se aborreça, ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!



Seja também feliz
usando ÓLEO DE
LIMA, que amacia os
cabelos sem empa-
tar, facilitando o pen-
teado. ÓLEO DE LIMA
é um produto cienti-
ficamente preparado,
sem goma nem gor-
dura.



ÓLEO DE LIMA

POEMA DA FILA

Que filas tão grandes! Que filas paradas!
Parecem formigas... Mas não digo bem...
Por andam mais lentas, mais tristes, cansadas...
— Há crianças e moços e velhos também!...

As filas começam ainda bem cedo!
Às vezes terminam e tão de repente...
— São filas compridas que até metem medo,
que causam apertos no peito da gente!

As filas igualam a todos na Sorte...
Os mesmos semblantes, de olhar sonolento,
parecem o gado que vai para o corte,
também conformado, sem ter um lamento...

Parece mentira: é o Povo sem nome,
que busca seu leite que vem já aguado,
p'ra dar de beber a seus filhos com fome,
ou p'ra alguém que em casa ficou acamado.

Caminha em silêncio, às vezes aos pares,
a fila que anseia por tudo, até pão!
A fila daqueles que voltam aos lares,
e esperam, exaustos, qualquer condução...

Por que tantas faltas, nas casas, nas feiras,
se a terra é tão boa p'ra toda cultura?
Por que há falta d'água, se há rios, cachoeiras?
Por que falta tudo, se há tanta fartura?

E os pobres, coitados, sofrendo... sofrendo...
A vida subindo... sem ter mais um fim...
As filas mais lentas e sempre crescendo...
E os ricos que fingem não ver tudo assim...

E Deus que é tão justo e os Destinos assiste,
será que estas filas tão grandes não vin?
Que o pobre ficou bem mais pobre e mais triste
e aos ricos mais ouro, bem mais, repartiu?

E o Povo saudosos da antiga abastança
de tudo que havia no nosso País,
não fala, não grita, não perde a Esperança...
— E a fila caminha, bem lenta, infeliz...

Luiz Otton

Rio, Nov. 51.

O FUNDADOR DAS RELIGIÕES

Éis uma coisa que muito pouca gente sabe! Quem é
o fundador da religião?

Os sábios concluem que o primeiro homem que
curou fundar uma religião foi o egípcio Akhnaton,
viveu mil e trezentos anos antes de Cristo.



LOTAÇÃO



Uma noiva inglesa

MISS AUDREY WHITE, que aparece na foto acima, é "mãe do L" e muito popular em Londres. Recentemente, ao escolher para exibição sua coleção com trajes de noiva.

Dez anos depois de casar-se de vista inglês, o filho do noivo não se mudou para o Brasil, como se receia previamos. Tem a noiva certa por motivo e não reside à guisa de uma "comandante" no céu de fl res. O vestido é de tulle com bordado de ouro e veludo e pernilo.

Com o jôias, esta corada de bolso se vê o pulso e a melinda do casamento desenhado em pedras preciosas de latina incrustadas de brilhantes.

O vestido de noiva e as jóias usadas por Miss Audrey White foram avaliadas em 25 mil libras (125 mil cruzeiros).

Tudo isso aconteceu no show de modas de noiva que foi posto a se realizar na capital inglesa.

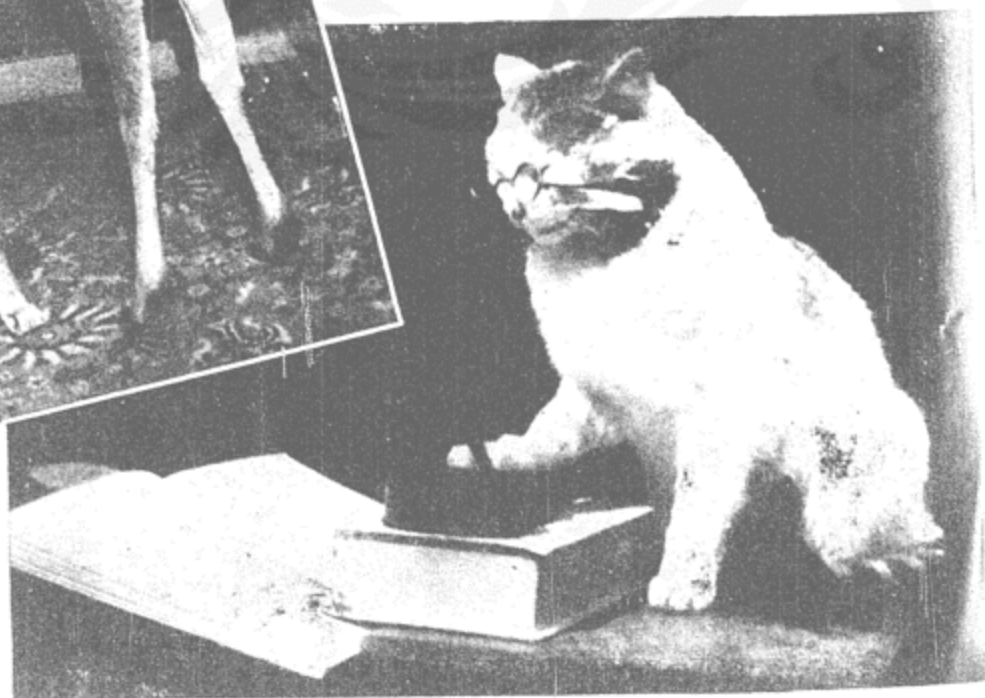


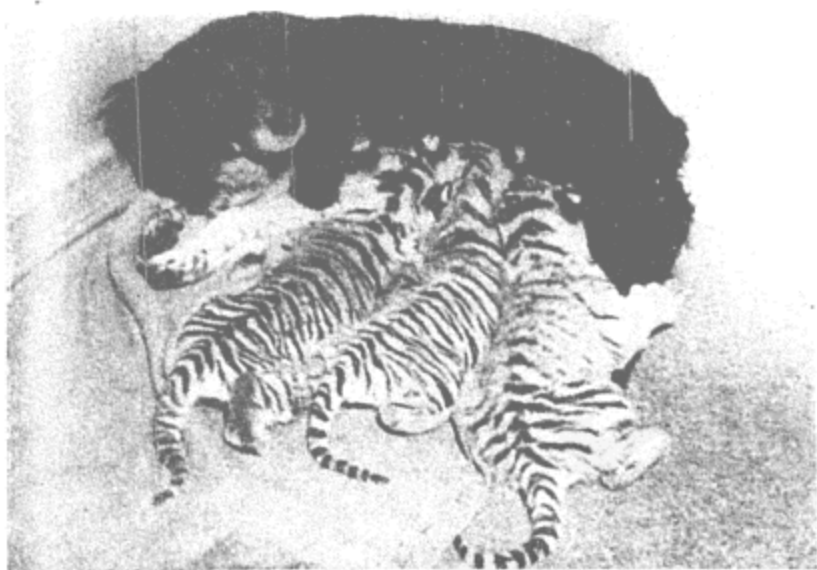
Nossos irmãos...

SÃO numerosos os casos que se contam a respeito de feitos notáveis dos irracionais.

Grande número desses casos são hipotéticos, mas não há dúvida alguma de que alguns desses fatos por aí narrados são verdadeiros.

Temos aqui seis casos fotograficamente comprovados, casos muito interessantes e curtos como a seguir se vê:





Essa outra cadela, *Bessie*, serve de ama de leite a esses três filhotes de tigre que há pouco nasceram no jardim zoológico de Londres.

Nesta outra fotografia vemos que o gato tem muitos amigos. Tanto que o cão da de namorar ao gato numa brincadeira que traz na boca.

Em baixo, vemos que o filhote de tigre que encontramos numa jovem e de zinha excelente, costumam ir para suas brincadeiras.

Esses dois hominídeos, que aparecem na fotografia de cima à esquerda, ficaram orfãos logo após o nascimento. Entretanto, *Lassie*, a cadela de ninhadeira inglesa, adotou os dois pequeninos logo da infância sempre que desejem.

"Bambi", a gazela que se vê na fotografia de cima, foi recolhida por pescadores dinamarqueses, que dela trataram pois estava ferida. Durante o tempo em que esteve a tratar-se, afeiçoou-se a *Pussy*, gato silvestre, com ela se tornou inseparável. Uma vez emada, *Bambi* e *Pussy* voltaram para a floresta, mas, todos os dias, vêm ao aprisco para comer a mamadeira que lhes é reservada.

Essa outra gato da fotografia de baixo também se chama *Pussy* e é louco por música. Toda vez que seus amos tocam violino ou vitrola, o bicho aparece para ouvir. O dono então tirou essa fotografia em que o gato aparece de olhos a se fitar num violino.





As fotografias - e as publicações - mostram diversos aspectos da bela festa do Flamengo, em cima vários grupos de moças presentes que compoem o ambiente festivo a graça das suas atitudes e a elegância de seus trajes.

Mostram também as fases das animadas danças da reunião, as quais se passaram em ordem e alegria até pela madrugada, sempre em ordem e alegria.

Ao campeão de dança, Car, o cumprimenta por tão festiva data, augurando-lhe o glorioso porvir.



Clube de Regatas do Flamengo

EM comemoração ao 50º aniversário de fundação do Clube de Regatas do Flamengo, a sua diretoria fez realizar, no dia 11 de Novembro findo, nos salões do clube, magnífico baile de gala.

Foi festa brilhante sob todos os pontos de vista, muito concorrida e animada, porque o rubro-negro é um dos clubes de foot-ball e regatas mais queridos desta Capital.





que a patinação do gelo *Pase in Boots* já está em achemos tocado.

A fotografia de cima mostra a skatista Joan Cornell, "Inoubável" de que, até agora, o papel de "Ice Lady" na representação de *Pase in Boots* em Engress Hall. Miss Cornell, que também pratica a patinação no gelo antes de tornar-se profissional.

A seguinte fotografia mostra a skatista, Carol Ann Potter, do Stoddard, que, com a ajuda de Minneapolis Nancy Hildner, de Melbourne, e de Nancy de Milford, de Nova York, foram as primeiras a patinar no gelo no Campeonato Internacional de Patinação no Gelo.



Patinação no Gelo

A PATINAÇÃO sobre o gelo, da qual tivemos magnífica visão com o *Carnaval no Gelo*, está empolgando a Europa.

E que brevemente se realizará o Campeonato Internacional do Patim. Por esse motivo, em Stratford, numerosas jovens entregam-se a exercícios de patinação, vindas de todas as partes do mundo.

Essas três jovens, por exemplo, que vemos na fotografia de cima, são patinadoras australianas e se chamam, da esquerda para a direita, Fay Hill, Barry Lewis e Melba Olive, empreenderam 29 mil quilômetros de viagem para saber

Pois foi o que aconteceu a Mrs. Jean Kent. Tendo que ir a um espetáculo no Royal Command Film, escolheu esse vestido complicado, que lhe consumiu três horas para vestir.

A saia do vestido é de quatro peças, com cerca de quarenta e cinco metros de *tulle*. Quando Mrs. Kent desceu a escada, encontrou seu esposo Yusef Hunst, que a esperava, já de cabelos brancos...



O preço da elegância

MUITO custa o ser *chic*? Quando vemos nos salões ou nos teatros das mais importantes, trajando vestidos magníficos, não nos ocorre logo a pergunta: imaginam os trabalhadores que tiveram para se fazerem essas belas e atraentes?

Logo tanto, a maior parte dessas mulheres gastou horas a fio e dinheiro, a todo o custo para satisfazer os seus desejos de ser *chic*!

Fenômeno da Natureza

NÃO há quem se não recorde da *Faca misteriosa*, aquele fenômeno bovino que faz anos se exhibiu nesta Capital, nos terrenos do antigo Convento da Ajuda, na atual Cinelândia.

O galpão onde se mostrava aquela aberração da Natureza vivia cheio de



rapazinhos curiosos e de velhos seculares.

Pois recentemente se exhibiu no "Caveau dos Aldesões", com Montmartre, uma verdadeira e cheia de vida farsa.

O exótico animal possui duas orelhas, quatro olhos, quatro pernas, dois corações e dois cerebros. Tem três meses de idade e é alimentado com uma doira.

Seu proprietário, que se vê na fotografia dando de mamar ao mostrengo, tem ganho bons cabres com a exibição do seu fenômeno.

A meninada, atraída pela propaganda, fica decepcionada diante da realidade.

O brilho atrai

e o perfume seduz!



ÓLEO desde 5,00 até 15,00

LOÇÃO desde 7,50 até 100,00

BRILHANTINA desde 7,50 até 15,00

ROYAL BRIAR

o perfume que deixa saudade



INSTITUIÇÃO ESQUECIDA

- O Getúlio está procurando restaurar tudo o que o Dutra destruiu!
— Está, sim. Já está restaurando as filas...

EPITÁFIOS

Num cemitério de Santarém, lê-se este epitáfio:
"Aqui jaz Vasco Figueira, muito contra a sua vontade".

Na necrópole de Corinto encontra-se este outro:
"Caminhante, detem-te! Aqui jaz Diofantes. Ele próprio te dirá quanto durou sua vida. Sua juventude encheu a sexta parte dessa vida, sua adolescência, a duodécima do número dos seus anos de idade. Casou-se passada a sétima parte e teve um filho cinco anos depois. Perdeu-o, desgraçadamente, quando tinha a metade da idade de seu pai e sobreviveu-lhe apenas 4 anos." Diversas operações são necessárias até encontrar a idade de Diofantes, que era de 84 anos.



BLACK-OUT

— Estamos na época das corujas.



Voltamos ao tempo dos Vice-Reis.



Os amigos do alheio vão ficar vontade...

Amenda

DUZENTOS INDESEJÁVEIS !...

Certo freguês importunava conhecido antiquário, durante duas horas, quando se decidiu enfim a deixar a loja sem ter comprado ou encomendado coisa alguma, nem sequer prometido adquirir qualquer objeto. Pressuroso, o conciente lhe abriu a porta e lhe declarou, já na soleira, o seu melhor sorriso:

— Muito obrigado, senhor, pela sua visita.

O freguês conciente, apesar de tudo, de não ter tanta amabilidade, respondeu um pouco confuso:

— Com franqueza, não vejo porque o senhor se despeda. Fiz com que o senhor perdesse tempo e dinheiro. Com franqueza, o senhor não gostaria de ter mais duzentos gueses como eu, não é verdade?

— Queria ter apenas vinte — replicou o antiquário.

— Hein?... Como assim?...?

— Oh! Meu caro amigo, compreenda: eu tenho duzentos !...

INOCÊNCIA...

A patroa, indignada, dirige-se à empregada que estava limpando a casa e lhe diz:

— Maria, em cima do piano há poeira de três meses, pelo menos.

— Então não é minha a culpa — responde a empregada — porque ainda não há um mês que eu estou aqui.

Corradinha

AGILIDADE.

Marques é tido como "bam-bam-bam"... Gosta muito de se meter em "barulhos", mesmo quando não tem nada com o peixe... Ha dias foi arrolado como testemunha e, levado à presença do juiz, este lhe perguntou:

O senhor estava presente quando o acusado disparou o primeiro tiro de revólver?

Estava, sim, senhor.

A que distância?

A dois passos.

E quando ele disparou o segundo?

A um quilômetro.

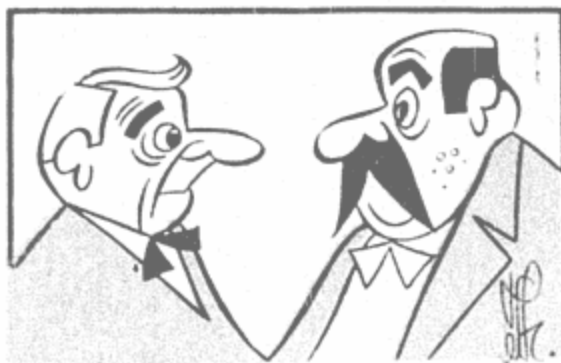
PENSAMENTOS

As mulheres amam durante muito tempo antes de confessar-lo; os homens têm já deixado ha muito de amar, quando continuam a confessar-lo.

O desinteresse provoca a nossa suspeita como a mentira que nos aparece inesperadamente.

Os melhores servidores dos príncipes não são de ouro ou corações.

São os infelizes que melhor conhecem quão pouco se pode para o contentamento.



SUB-RAÇA

— Vamos ter sub-prefeitos?

— E' preciso contentar os sub-verecedores.

VOZ DA SABEDORIA

— Só o homem inexperiente faz declaração formal. A mulher convence-se de que é amada muito melhor pelo que advinha do que pelo que se lhe diz.

Ninon de Lenclos

— A humildade e a caridade redimem as fraquezas humanas.

Garth

— As serenas doutrinas do pensador condensam-se algumas vezes em fórmulas de extremo poder de destruição. A filosofia também tem seus explosivos.

— Todos os homens se enganam, mas só os grandes homens reconhecem que se enganaram.

Fontenelle



Como os gatos vagabundos noturnos,



Per isso a policia terá que redobrar seus esforços



Para descobrir, na sombra, os pares de nomeados.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

ELE FOI DERROTADO...

Porto Alegre, 16-11-1951

Sr. Redator,

Realizaram-se há dias as eleições para prefeito em Porto Alegre.

A campanha getulista foi enorme... Correu muito dinheiro, como se sabe... Houve "shows" em vários comícios... Cantores... e muita promessa...

Estava tudo pronto para a grande vitória! Como iria perder o candidato de Getúlio?... Nunca! Brizola estava eleito!... Onde já se viu oposição ganhar no Rio Grande do Sul? E ainda por cima, tinha o apoio do Presidente da República e o nome de "Vargas" na chapa. E também a ajuda do PRP e PSP. Era mais do que certo que mais a Prefeitura de Porto Alegre seria do PTB! Eles eram os donos do Rio Grande, e o pleito seria a "retificação de 3 de outubro", como havia dito o grande chefe Getúlio.

"Ele" disse... e o povo aceitaria e derrotaria os candidatos da oposição.

Mas, isso não se deu!... Getúlio deu o apoio e não adiantou nada... Ildo Meneghetti foi eleito e o Maneco Vargas ganhou com o outro nos calcanhares... (só isso já foi uma grande derrota...).

"Ele" não sabe que a melhor propaganda é o caderno do armazém... Não adianta dinheiro, nem "shows de cabaret" para um povo que já está farto de promessas... e farto de ver os "filhinhos do papai" encherem os bolsos enquanto os preços continuam a subir!

Sim, **CETULIO FOI DERROTADO**. E muito cuidado Sr. Presidente, aproveite agora que tem o "queijo e a faca na mão" para dar um jeito, senão em 54 terá muitas surpresas...

O povo gaúcho, graças a Deus, ainda tem aquela fibra dos farroupilhas. O pleito de Porto Alegre já mostrou muita coisa.

"Ele" pode ser grande para os PTB, mas Deus é muito maior...

La Cucaracha

"BARGANHAS NA PARAIBA"

Rio, 5-11-51

Sr. Redator,

Os autores da barganha entre o Senador Adalberto Ribeiro e o suplente Epitácio parece que não sentiram o necessário para se enrubescerem, do ato praticado, pois que o jornalista Raphael Corrêa de Oliveira anuncia nova barganha, na política paraibana, e essa, mais uma vez, com a colaboração do inopulento Senador Bagaceira e com a intervenção acintosa de certa dama que está exercendo grande influência no atual Governo "trabalhista" do "pai dos pobres", que na realidade outra coisa não faz senão distribuir entre os ricos o fruto do trabalho dos "filhos"...

Projeta-se simplesmente o seguinte:

José Americo — o inopulento — se aposenta no Tribunal de Contas com 27 mil cruzeiros mensais. O seu amigo, Senador Wanderley, desiste de sua cadeira no Senado e é nomeado para o Tribunal de Contas, no lugar do Governador da Paraíba, e para o Senado irá o jornalista Cleteaubriand! Diz o jornalista Raphael que o Presidente Vargas, ao tomar conhecimento do "plano", deu colossal gargalhada (pensando, naturalmente, no inopulento Bagaceira) e aprovou tudo, pois que outra coisa não procura senão massacrar a turma que o derrubou e atacou durante anos, e da qual faz parte conspícuo José Americo, o mesmo que,



**NO CABELO
USE!
gumex
SUBSTITUE
AS BRILHANTINAS
NÃO É GORDUROSO**

numa entrevista, afirmou, com petulância grotesca, que "Getúlio lhe deu um lugar de Ministro do Tribunal de Contas, mas que ele, José Americo, lhe dera a Ditadura", porque fez que a Junta Governativa desistisse, em 1930, dos seus propósitos — que nunca existiram — de permanecer no poder, porque Bagaceira impôs!... Excusez du peu...

"A hipocrisia é a arte de amordaçar a dignidade", dizia Ingenieros. "Os homens rebaixados pela hipocrisia vivem sem sonho, ocultando suas intenções, disfarçando seus sentimentos, dando saltos como uma fera; tem a íntima certeza, embora inconfessada, de que seus atos são indignos e vergonhosos, nocivos, arruinados, irremissíveis. Por isso, sua moral é dissolvente: envolve sempre uma simulação".

Eis como Ingenieros retratava, há 40 anos, o nosso Bagaceira...

Um Paraíba

COM O SR. HUMBERTO LAGE

Rio, 7 de Novembro de 1951

Prezados amigos de "Caretta",

Lendo a nossa querida revista, deparei hoje com a carta dirigida à redação, pelo sr. Humberto Lage, na qual se propõe enviar trovas de seu agrado, para as minhas colunas, começando por mandar uma, de seu confratão José Vicente, assás valiosa.

Com prazer, sr. Humberto Lage, receberei as trovas.

Pode enviá-las para o seguinte endereço: Rua Alameda Porto Alegre, 21, 11º andar (A.B.R.) que as incluirei entre as que venho coligindo para uma futura "Antologia de trovas".

Cordialmente,

Petrarca Maranhão

**Côres CLARAS
SÃO MAIS FRESCAS!**



colar.
TRUBENIZADO
ha longos anos
aprovado

No verão não há como usar roupas claras; para camisas devem ser preferidas côres muito leves ou branco, pois sabe-se há muito que côres claras atraem menos calor. Para completar seu traje de verão temos um lindo sortimento de camisas da afamada marca

Tannhauser
DESDE 1893

EM MEIO AO SAQUE

Rio, 5 de novembro de 1951

Prezado Sr. Redator de "Caretta",

Como habitual leitor de "CARETA", deparei-me, em preendido, na secção "COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES", edição nº 2.262, de 3 de corrente, com um tíquete sob título "EM MEIO AO SAQUE..." e sub-título "ALTO-MÔVEIS PARA DEPUTADOS", no qual o meu nome aparece como fruto evidentemente, de um equívoco.

(Continua na pág. 31)

**FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS**
**POMADA
CALENDULA
CONCRETA**

SUPERFIXO



Alisa
qualquer
cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES
NÃO É GOMOSO



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE
TODOS OS TEMPOS
PARA PRESERVAR O
VIGOR E A BELEZA
DOS CABELOS



FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRAVABILÍSSIMA

PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

NATAL NA AMAZONIA

(Continuação da pág. 16)

te... Os dois valentes, lá que se entendessem, depois!...

Ia a missa na altura do Evangelho, quando riscou no pátio o cavalo do Cel. Felismino. O homem apeou bufando de raiva. E foi logo subindo no estrado. Os cabóculos, apavorados, se entreolharam. Eram dois cearenses de má fama...

— Vai haver estrupício...

O padre e o sacristão tremiam que nem varas verdes.

O Cel. Felismino, colérico, ar agressivo, berrou do alto do estrado:

— Quem foi que mandou começar a missa?

Zé Trovoada (pensando intimamente: p'ra que me meti eu nesta enrascada... Enfim, quem já levou trinta e nove surras, não estranha se levar

mais uma...) avançou do meio do povo, resoluta, e exclamou com firmeza:

— Fui eu que mandei. Por que pergunta? Já tenho 39 nas costas e completar 40 não me faz diferença!

Ele se referia às 39 surras que levava, no tempo que era táboa-de-bater-roupa... Mas o Cel. Felismino julgou que ele falasse de mortes — e estremeceu: puxa! um cabra que tem 39 mortes no lombo... Resolveu, por via das dúvidas, não levar mais longe a questão:

— Bem, eu respeito o vigário. Mas depois nós ajustaremos contas...

Tempos passados, um belo dia, ia Zé Trovoada por um "corredor", entre duas roças da estrada, quando lhe aponta na frente — imaginem quem!

— o Cel. Felismino em carne e osso. Acovardado, sentindo que chegara o momento do prometido ajuste, Zé Trovoada resolveu ajoelhar-se, para pedir

perdão. Mas o Cel. Felismino, vendo aquele terrível e atrevido camagão agachar-se diante dele, foi subitamente tomado de um grande pânico:

— Minha Nossa Senhora de Nazaré, o diacho do homem é tão valente, que p'ra me matá até se ajoelha!

E não teve um momento de hesitação: abalou na carreira, numa fuga desabalada.

Na missão do Taracua os salesianos fazem do Natal uma grande e alegre festa. Convocam a indiada das redondezas — leguas e leguas mata a dentro, nas ribeiras do rio. Mobilizam todos os seus instrumentos de captação humana: a música, o canto, a dança. Ao lado disso, uma copiosa distribuição de presentes: roupa, alimento, santinhos, medalhas. Reunem, desta arte, na noite de Natal, mais de tre-



DESAMBIENTADO

- O Getulio foi derrotado em Porto Alegre!
- O homem não se dá bem com a democracia.
- O Peron venceu na Argentina...

CERVANTES

Vens a rir e a cantar, como feliz criatura e, destino comum daqueles que o céu cobre, sob um vento glacial, nuncio da desventura, na solidão do mundo ouves funéreo dobre.

Eras poeta, eras crente, eras doce, eras nobre, ao mundo, em oblação, davas uma alma pura e, homem-símbolo, ao fim, desamparado e pobre, tiveste a infamação, o cárcere e a tortura!

Porém no teu calvário entre gentes insanas viste o mal de viver, viste a aridez da terra e comparando à tua as misérias humanas,

em vez do ódio escumante, em vez da infame praga, preferiste o perdão que a zombaria encerra e nunca riram tanto os lábios de uma chaga!

Sylvio Figueiredo

entos índios no arraial. Põem os homens de um lado, as mulheres no outro. E no meio o padre coloca o harmonium da igreja, para acompanhar as cantorias dos curumins. Como, segundo a observação dos salesianos, "o canto agrada a todos os índios de todas as tribus", mal os meninos começaram a cantar, correm homens e mulheres das malocas vizinhas, para ouvir a cantoria. Improvisa-se a seguir uma vasta procissão, e tudo acaba, afinal à meia-noite, com a missa do galo. Sobrevem então, no meio da selva, uma coisa inesperada e singular: padres salesianos e índios tucanos e piratapuias cantam, no silêncio da solidão amazônica, em latim, a missa de *De Angelis*, a missa coral de *Magri* e o *Saudate de Perssi*... É assim o Natal em Taracua.

Mas o Natal do cabôco que vive largado e só na barranca dos grandes rios paludares, é triste. Natal sem missa e sem festa. Acocorado à porta do rancho, enrolando seu cigarro de palha, o cabôco não fala nem ri. Ninguém sabe o que vai dentro do pensamento dele. Ninguém adivinha o que se esconde na sua alma fechada e distante. Na noite dramática da solidão amazônica, passeiam os deuses da floresta mal-assombrada... A Boiuna e a Iara, "patrulhando rios e igapôs, furos e lagos, paranás e igapôs, rondam o labirinto potâmico, criando lendas, sugerindo fabulas", — gerando mitos e fantasmas. Juracy, que é o sol, Jacy, que é a lua, Ruda, que é o amor; o Curupira, a Matintaperera, o Anbaugá, o Caopora, o Jurupary... São os companheiros do cabôco solitário e taciturno, na noite cósmica da Amazônia... São eles que povoam a sua imaginação, iluminam os seus olhos, enchem os seus ouvidos de vozes misteriosas e graves... O cabôco interroga a floresta e convoca os seus deuses. E com eles se contenta, sombrio e imóvel, na nostalgia preguiçosa da sua solidão sem fronteiras... Na barranca dos grandes rios paludares, a noite de Natal do cabôco é como todas as outras noites — sem missa e sem festa... noite triste em que o delírio da maleita desembarea os fantasmas e os deuses da floresta...

Peter-Pan

SÍNTESE

A Vida... o Amor... a Ventura...
Se um dia possível for
tinha só trova cantá-las,
que feliz o trovador!

Luiz Otávio



CAMISAS & CUECAS

Oxfordine



Exija com a ETIQUETA
de GARANTIA

MANUFATURA DE ROUPAS
MIBOY OXFORDINE S. A. * SÃO PAULO
UNICO FABRICANTE PARA TODO O BRASIL

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...
SÓ COM BÔA APRESENTAÇÃO !!!

ESTA SÓ O



O Crack da Tesoura

LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7263

Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da Pág. 31)

Em primeiro lugar não sou deputado o que muito me honraria, mas por delegação dos meus conterrâneos da Paraíba, encontro-me, como representante de meu Estado, no Senado Federal.

E, por último, é o Deputado Ruy Almeida, o autor do projeto resolução que determina "que a mesa da Câmara entre em entendimentos com o Banco do Brasil para aquisição de automóveis para deputados".

Assim, creio que ficará desfeito o mal entendido, ficando o meu nome à margem dos comentários e dos seus efeitos.

Não lora a consideração que me merece "CARETA", impiedosa na crítica e na caricatura das coisas, fatos e homens, talvez não houvesse necessidade de uma retificação que se ajusta inteiramente a princípios e programas de jornais e revistas que como "CARETA" preocupam-se com a veracidade dos assuntos que veiculam.

Penso ter assim, menos do que me excludo de uma crítica, prestado uma colaboração a essa revista, como uma retificação necessária a bem da verdade.

Cordialmente,

Ruy Carneiro

N. da R. — Efetivamente, trata-se, no caso, do sr. deputado Ruy de Almeida e não do senador sr. Ruy Carneiro. O nosso correspondente *Um pagante (indignado)* baseou seus comentários num tópico de certo vespertino desta Capital, o qual fez a confusão dos nomes dos dois parlamentares. Dai o equívoco, cuja retificação aqui fica, com as nossas desculpas.

SONETO

A Dom Antonio de Moraes, candidato à
vaga do saudoso escritor Godofredo Rangel.

Não disputeis, senhor, glórias terrenas!
O' vós, que sois um príncipe da Igreja,
sois Dom Antonio de Moraes e adeja
O vosso verbo nas mansões serenas.

Em torno a vós a tentação rasteja
De um deus pagão do Partenon de Atenas
E a casa de Rangel, rosa e verbenas,
Só dá lauréis às letras e à peleja...

E vós, que sois o Massillon de Minas,
O Bossuet das orações divinas,
A Catedral já tendes. Todavia,

Poeta é pássaro de Deus e sinto
Ser para Nilo Aparecida Pinto
Que Deus criou a nossa Academia.

Altino de Castro

COMÉDIA INFINITA

Voltamos hoje a divulgar novos informes sobre a situação do SAPS no Espírito Santo, através de uma missiva de lá recebida.

Os informes de hoje mostram até que ponto vão os abusos e os arranjos naquela Autarquia:

"Sr. Redator",

"Volto hoje à presença a fim de prestar-lhe algumas informações sobre o SAPS no Espírito Santo".

Recentemente a D.R. de Vitória fez coleta de preços para aquisição de 60 caixas de banha. Concorreram cinco firmas, das quais quatro apresentaram preços iguais, tendo sido dividida a compra. Até aí, nada de anormal. Acontece porém, que o turco Buaiz, tem duas firmas, sendo uma de representações, consignações e conta própria que gira sob a razão de A. BUAIZ & CIA. e outra que explora a indústria de pregos e sacos de papel, que gira sob a razão de BUAIZ S. A. Na concorrência acima, ambas apresentaram preços idênticos em favor de um só representante que foi IND. REUNIDAS MATARAZZO S. A. de S. Paulo. Enquanto os vencedores foram contemplados com 15 caixas cada, as firmas BUAIS venderam 30 caixas em benefício de suas firmas e de seu representante.

QUANDO O FÍGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E OS INTESTINOS TAMBÉM SOFREM

Fígado doente, dolorido, crescido, gosto ruim na boca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, icterícias... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma coisa — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a ultima descoberta que é a Alcachofra — O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado — O Hepacholan é fabricado em liquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: NORMAL E GRANDE.

acima citado. Pergunto eu, perante o fisco será que é permitido uma indústria de pregos e sacos de papel efetuar vendas de artigos alimentícios?"

"Em 17 deste, houve reunião do PTB sob a presidência de Edson Pitombo Cavalcanti, para eliminação dos membros do Diretório que formaram a ala dissidente. Após o termino da reunião, os petebistas do interior deste Estado que aqui vieram atendendo ao chamado da direção do Partido, foram contemplados com luto almoço gratuito no Restaurante do SAPS. (Bacalhoadas com azeite português, azeitonas e camarões). Da sede do Partido até o Restaurante, o transporte dos petebistas foi feito na caminhoneta do SAPS e no automovel do sr. Nelson Moreira Batista, Assistente Técnico do Gabinete do sr. Edson, que aqui se encontra ha cerca de 15 dias percebendo diárias do SAPS sem que houvesse necessidade de sua permanencia na D.R. de Vitória".

"O sr. Edson chegou a esta Capital em 14 deste. Daquela data até 17, a caminhoneta oficial já foi à sua fazenda 7 vezes."

"Com o afastamento do Delegado petebista Antonio Jacob da Paixão, para o Orgão Central, por exigencia do turco Buais, resolveu assumir a direção da Delegacia o sr. Nelson Moreira Batista. Entretanto, logo que o sr. Edson teve conhecimento, chamou-o ao telefone mandando que passasse o exercício ao sr. Ernesto Cacciari Junior, que é o Substituto Eventual do Delegado e que exerce o cargo de Chefe da S. S., em cuja chefia tem feito compras desastrosas como seja o caso dos 400 sacos de batatas adquiridos a razão de 2,17 e vendida ao preço de 2,00 fora os 10% que a lei manda computar sobre o custo. Em julho do corrente ano, adquiriu a firma JOÃO NASCIE & CIA, 150 sacos de arroz o saco de 60 quilos, o qual foi vendido à razão de 1,00 o quilo, causando um prejuizo de 10,00 por saco de 60 quilos, fora a taxa de 10%."

"Adquiriram em julho, por intermédio da D.R. de Porto Alegre, certa quantidade de banha, a qual teve sua venda suspensa nos Postos de Subsistencia da D.R. de Vitória, por ordem de um fiscal de Saúde Publica, em vista da sua má qualidade. Daquela mês até o presente momento, permanecem no Armazem Distribuidor, 30 caixas da citada banha no valor de Cr\$ 27.000,00, cujo prejuizo será inevitavel ao SAPS".

"Parentes da esposa do sr. Edson, na D.R. de Vitória :

Ilka Ribeiro Passinato -- Chefe da Seção de Administração	3.620,00
José Carlos Passinato -- Escriturário E	1.720,00
Eurico Meireles Ribeiro -- Auxiliar de Posto	1.200,00
Maria Ilza Ribeiro -- Escriturário Interino	1.720,00
Rubens Passinato -- Menor Contratado	780,00
Total mensal	9.040,00

Como se vê, passam-se irregularidades de toda espécie nos órgãos do SAPS no Espírito Santo, além dos prejuizos que a Instituição vem sofrendo por culpa, ao que parece,

(Continúa na pag. 38)

Agua de Quina de PINAUD



COM
OU SEM ÓLEO
TRATAMENTO
CAPILAR
DE HIGIENE
E ELEGÂNCIA

FIXA • O PENTEADO

ELIMINA • A CASPA

EVITA • A QUEDA DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

POR QUE SERÁ ?

Certa senhora americana, divorciada, escreveu a uma revista muito popular na América, para reclamar contra as histórias constantemente publicadas de que as mulheres divorciadas são sereias tentadoras. Diz ela "A maioria das divorciadas é de mulheres que trabalham muito, exaustas sempre com o esforço de ser ao mesmo tempo mãe e pai para seus garotos. Elas pagam corajosamente e sem se queixar, durante os seus anos de maturidade, um erro (de uma ou outra qualidade) cometido na juventude."

A revista respondeu que, contudo, as divorciadas têm mais "glamour" que o resto. E trouxe como argumento a estatística. Para as mulheres divorciadas de trinta anos, as "chances" de novo casamento são de 94%, enquanto a viúva, da mesma idade, tem 60% e a solteira apenas 48%.

SOL E SAL

A praia está ótima e você está nela. Pois faz muito bem, desde que tome certos cuidados. Não deixe nunca de passar uma dose dobrada de óleo no nariz, ombros, pescoço e nos lugares onde o maiô faz "fronteira" com a pele e costuma deixar marcas tão feias.



PELOS CABELOS

Não há nada que irrite mais uma mulher, que a deixe mais "pelos cabelos" do que ir ao cabelereiro, pagar um dinheirão, e, chegando em casa, verificar que ninguém está gostando do novo penteado. O que é preciso, em vez de irritar-se, é da próxima vez escolher penteado que fique bem em você e não em Martine Carol, Simone Simon ou Shelley Winters. Para cada tipo de rosto há um penteado. Naturalmente, há tipos de beleza que não têm problemas. Para o normal das mulheres, porém, as que têm queixo grande ou o rosto redondo, a testa pequena ou o nariz comprido, há sempre modos de melhorar, dando ao rosto a moldura apropriada. Um rosto de "lua cheia", por exemplo, parece menos redondo com o cabelo afastado da testa e das fontes e caído atrás da nuca.

Para quem tem um queixo pequeno demais, a solução é usar um penteado que fique mais volumoso na altura das orelhas, de maneira que contrabalance a falta de queixo. Um rosto comprido, sobretudo combinado com nariz um pouco grande, dá um ar muito severo. O melhor é repartir o cabelo ao meio e deixá-lo solto em pequenas ondas todo a volta do rosto.

A ESPLENDIDA KATHRIN

Kathrin Dunham, a esplendida bailarina negra que todo mundo conhece está novamente, e com grande sucesso, dançando em Paris. Ela é filha de um tintureiro de Madagáscar e neta de canadenses. Começou sua carreira no Haiti, para onde havia ido em 1937, buscando elementos para uma tese de antropologia. Impressionada com a ilha, começou a pensar nas possibilidades de transportar suas danças para os palcos do mundo todo. Misturando os ritmos mais ou menos bárbaros com um pouquinho de Debussy e Ravel, os passos puramente africanos com o *bollet* clássico, Kathrin conseguiu seus bailados famosos.

COISAS NOVAS

Coisas novas para a moda de 1952: o uso de um grande chale em torno dos ombros em qualquer ocasião, mesmo em cima de um "tailleur", uma nota de vermelho vivo no *manteau*, as saias ligeiramente mais curtas e muito rodadas.

Para quem sai do Rio, para a montanha, durante o verão, há sempre a necessidade de levar consigo um agasalho para as noites frescas. Para ser usadas debaixo do "manteau" as saias terão, naturalmente, que ser bem mais justas e por isso há alguns modelos de linha estreita nas coleções de 52. O "tweed" é a fazenda da moda.

Vêem-se muitos vestidos com a saia em forma de sino, blusa muito justa e afogada. As combinações e anaguas estão armadíssimas. São de tafetá ou nylon com armação na barra.



PARA AS FORTES

Há muitas mulheres que, sem serem gordas, pertencem ao tipo que se chama de "forte". Tendo um esqueleto grande, ossos pesados, está claro que nem com toda a ginástica e dieta do mundo elas conseguirão uma aparência frágil.

Acontece, porém, que ser frágil não é importante, o que importa é ser flexível, ágil e feminina.

Sono Osato, bailarina muito conhecida, que tem dois filhos e um corpo lindo, aconselha alguns exercícios, que devem ser feitos lentamente, ritmicamente, todos os dias, durante quinze minutos. Mesmo as mais ocupadas podem arranjar quinze minutos por dia para tratar do corpo, ficando elegantes. E aqui vão os exercícios:



N° 1 — Ficar sobre o pé esquerdo, a mão esquerda apoiada levemente numa mesa ou cadeira. Pôr o pé direito sobre esta mesa ou cadeira, também levemente. Levantar o braço direito sobre a cabeça e inclinar-se para a frente, pondo a mão sobre a ponta do pé. Voltar à posição inicial e recommençar, até conseguir fazer dez vezes, cinco de cada lado.

N° 2 — Ficar de pé, calcanhares juntos, pontas do pé para fora. Mão apoiada sobre qualquer coisa que

lhe dê certo equilíbrio. Vá dobrando as pernas devagar, conservando os calcanhares no chão enquanto for possível. Voltar lentamente à posição inicial. Repetir 8 vezes por dia.

N° 3 — Este exercício é esplêndido para quem tem gordura acumulada à altura do diafragma. De pé, apoiada sobre o pé esquerdo, pontas do pé para fora, mão esquerda apoiada de forma que seja mantido o equilíbrio. Esticar a perna esquerda para trás, sem tirar a ponta do pé do chão. Levantar o braço direito acima da cabeça, dobrar o corpo de maneira que toque o chão com a mão. Voltar à posição inicial e curvar-se para trás o mais possível. Recomeçar e fazer oito vezes por dia.

TUDO IGUAL!

Fala-se muito do tráfego do Rio, que isto aqui é uma cidade insuportável, que ficamos parados horas a fio no Flamengo só porque dois carros deram uma batida no Russel etc. etc. Pois saibam que em New York, na hora do "rush", o tráfego parou durante hora e meia porque um homem subiu na torre mais alta de Queensboro Bridge e ameaçou atirar-se de lá. Foi preciso aparecer um padre que, com três guardas, com muita paciência conseguiu fazer o quase-suicida descer, prometendo-lhe um filê e uma entrada para certo jogo espetacular de baseball.

DE CHAPÉUS

O nosso bem amado turbante está de volta. Em alguns modelos ele é do mesmo material que a écharpe, da mesma fazenda que a gola ou outro enfeite do vestido. A calote e o chamado "pillbox" também estão em grande moda. As cores deste ano são brilhantes, vermelhos, azuis e amarelos vivos.

Cinderela

BILLIE BURKE

Billie Burke é uma das atrizes da velha guarda que melhor conserva a sua pessoa e a sua popularidade. Viuva do grande empresário Florenz Ziegfeld, ela fala sempre nele, dizendo que, apesar de viver entre lindas pernas e rostos ainda mais bonitos, aquilo de que Ziegfeld mais gostava era da vida de casa. Diz ela "Sempre me esforcei em dar a meu marido um lar agradável. A minha recompensa foi termos ficado casados tantos anos. Agora ele morreu, mas eu vivo para os meus quatro netos." Billie esqueceu-se de acrescentar que vive também para a televisão, da qual é estrela de primeira grandeza, apesar de suas sardas que tem piorado muito com a idade.



EXAGERADA!

Denise Darcel, que se está divorciando de Peter Crasby, exige do ex-marido uma pensão de 180.000 francos por semana. Yves Deniaud quando ouviu a história comentou: "Isto já é uma pensão de família!"



ACHEI...
a solução
do seu
caso

LOÇÃO PHENOMENO
o Tônico capilar
por excelência

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pag. 35)

da incompetência dos que o dirigem naquele Estado e, que são todos parentes ou amigos do Diretor do Serviço.

Mas o leitor não desanime, porque essa onda de podridão moral há de passar e algum dia esses gosadores serão chamados à responsabilidade.

Espirito de Porco

EM ADIANTAMENTO...

Rio, 23 de Outubro de 1951

Senhor Redator,

O título de leitor de "Caretta" de mais de trinta anos, ininterruptamente, e seu grande admirador, credenciam-me



FOLHINHAS
POR ATACADO
CASQUETES
VENTAROLAS
RUA BUENOS AIRES. 99

para esta carta de pedido de aditamento ao artigo de "Globo", transcrito na Careta de 13 do corrente (pág. 30).

Trata esse artigo da Família Vargas, e se refere a "levantamento parcial". Realmente falta aí muita coisa! Não foi lembrada D^a Alzirinha, advogada do Banco do Brasil, e nem lembrados os Sarmanhos e os Vergaras, também pertencentes à "Família Imperial". Seria conveniente que alguém, com paciência, completasse a relação das diversas estirpes que formam a venturosa tribo que tem como chefe D. Getúlio I: Vargas, Dornelles, Vergaras, Sarmanhos, Nascimento etc.

Atenciosamente,

Jardel Silveira

P.S. — Teve o Senhor Redator conhecimento de um desastre com carro da Presidência, recentemente, noticiado por todos os jornais? Viajavam nele a Exma. Esposa do Tenente Gregório, que o guiava, acompanhada de uma Exma. amiguinha. Estas foram para o Hospital e o carro deve estar sendo reparado a custa da verba... própria.

J. S.

N. da R. — Este último não pertence à ilustre família. É apenas o *Cupanga letra O de Penacho da República*, que tem direito a automóvel por conta do povo, que diabo! Isto aqui é ou não é democracia?



O CUCO

A DECADENCIA DA LITERATURA...

Não é só no Brasil que a literatura está de muletas... Diz o comentarista H. Roberts que a literatura inglesa também vai muito mal... Mr. Roberts recentemente escreveu:

"Devido ao aumento constante do custo de vida, os escritores britânicos verificaram que os seus mais assíduos leitores são, agora, obrigados a escolher entre um romance e o suprimento de cigarros para uma semana. Geralmente preferem os cigarros..."



"MEUS IRMÃOS — OS TROVADORES"

CIRO VIEIRA DA CUNHA — nasceu em São Paulo em 1º de Junho de 1897. Fez o curso primário em Sorocaba e o secundário em São Paulo sendo orador da turma. Formou-se em Medicina no Rio em 1921. Clinica no interior do Estado do Espírito Santo e em 1932 foi para Vitória deixando a clinica. Foi então professor em vários Colégios, fundador de jornais, diretor e redator-chefe de outros, diretor da Escola Normal, diretor-artístico do Rádio E. Santo, presidente da As. Esp.-Santense de Imprensa, Interventor Federal (interino), secretário de Estado e outros cargos de relevo no Rio de Janeiro. Pertence à Academia Espírito-Santense de Letras e à Ac. Sorocabana de Letras. Venceu vários concursos literários, entre eles: letra do Hino Espírito-Santense, letra do Hino da Normalista (S. Paulo), prêmio "Carlos de Laet" da Ac. Brasileira de Letras. Publicou os seguintes livros de versos: *Espera Inútil*, *Alguma Poesia*, *Chuva de rosas* e muitos outros em prosa. Escreveu inúmeras peças para teatro e rádio-teatro. Colabora em inúmeros jornais do Rio, S. Paulo e Espírito Santo. É um belo poeta e um magnífico trovador. Suas trovas perfeitas têm doçura, sentimento e musicalidade.

Na vida, o que vale é o sonho,
mais vive quem mais sonhou...
É o sonho melhor da vida
é sempre o que já passou...

Quando, a sorrir, me abraçaste,
quando, a sorrir, te beijei,
imagino o que pensaste
pensando no que eu pensei...

Quando chegas sorridente,
eu choro em vez de sorrir...
É que, no instante em que chegas,
só penso que vais partir...

Saudade tem sete letras,
sete letras — coração...
Sete letras tem o nome
de que fiz minha oração...

No destino das palmeiras
mira um exemplo também:
— viver silenciosamente,
sem fazer sombra a ninguém...

Se, às vezes, te escrevo em versos
não é por vontade minha...
É que a pena preguiçosa
não quer ir ao fim da linha...

Muitas bocas me beijaram,
muitas bocas eu beijei...
Mas o beijo mais gostoso
foi aquele que eu não dei...

Infeliz foi Jesus Cristo,
mas não foi tanto quanto eu...
Distante de uns olhos lindos
nem um segundo viveu...

Ao ver caindo uma estrela
peça tudo o que quiser...
Mas não peça cumprimento
de promessa de mulher...

Meus olhos ponho em teus olhos
e pões teus olhos nos meus...
E a tristeza dos meus olhos
põe alegria nos teus...

Minhas cartas conservaste,
tuas cartas eu rasguei...
Em meu peito tu ficaste,
em teu peito eu não fiquei...

Entre as mulheres bonitas
és a única perfeita,
pois Deus te fez e, sorrindo,
rasgou depois a receita...

Ciro Vieira da Cunha

Uma coisa ...



exige outra:



**Polvilho
Antisséptico
GRANADO**



DESODORANTE
LIGATIZANTE



FERROGLOBINA
JACCOUD

FERRO,
HEMOGLOBINA,
FÓSFORO,
CÁLCIO,
ETC.

**AUMENTA OS GLÓBULOS
VERMELHOS DO SANGUE**

**FORTIFICA AS PESSOAS
FRACAS, ANÊMICAS E
ESGOTADAS**

SALADA PAULISTA

Antes falavam de café, algodão, seda, hortelã pimenta, ou garotas bonitas. Agora é de terrenos e casas, na rua, nas confeitarias, nos clubes, nos escritórios, nos bancos.

- Me ofereceram dois mil...
- Vale mais do dobro...

— Se vendo, onde é que vou encontrar outra igual!...

— Custou-me 600 enjeitei 4.000!...

— Já vendi metade dos lotes!...

— Estou pagando em prestações!...

— Enjeitei 1.800!...

— Quero ver se compro até a esquina!...

— É de graça por 500 cruzeiros o metro!...

É de tontear o que se está ouvindo em S. Paulo; parece que não há outro assunto... Costureiras, manicuras, motoristas, barbeiros, banqueiros, bicheiros, alfaiates, chapeleiros, negociantes, fabricantes, engenheiros, viúvas, artistas... sírios, japoneses, paulistas, húngaros, franceses, belgas e mineiros!... todos os paulistas só falam em terrenos e casas, lotes e esquinas!... Dá pena, porque mais da metade de tudo isso é sonho, e sonho caro, que vai custar muito dinheiro e decepções ao acordarem...

Boites — Não faz muito tempo — faz mesmo poucos anos — apareceram os primeiros ROOF, Excelsior, Diana, Jequití, Clipper, Mocambo, Marabá Colonial, Oasis, sei lá quantos. Assim como vieram, foram-se; alguns vão ainda lutando, outros já se convenceram de que não dá mesmo e já trancaram as portas, mas outros apareceram, e vão ainda aparecer por esta paulicéia ativa, enérgica, dinâmica, da



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: **JOSÉ BARROS LIMA**, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

garôa, como insetos que voam ao redor do abat-jour e terminam exaustos, a morrer, debatendo-se com as asas queimadas ao calor da lâmpada!...

Comigo não será assim, dizem eles!... vou ganhar muito dinheiro. Minha boíte será diferente das ou

SINFONIA INACABADA

Ainda são disputados os lugares da representação federal.



- Será que o Chagas Freitas ainda fará uma **ursada** com o Benjamim?
- Será?! Se ele não fizer, o Benjamim Farah...

BRIGAM AS COMADRES...

O recente desentendimento havido entre o General Mac Arthur e o Presidente Truman deu origem, nos Estados Unidos, a vasta série de ditos chistosos. Sabese que as opiniões do presidente norte-americano a respeito do general são perfeitamente comparáveis às do General a respeito do presidente. Falando do general, disse certa vez Truman:

— Mac Arthur é indivíduo tão pretencioso, tão convencido, que toda vez que faz anos passa telegrama de felicitações à própria mãe...

TODA MODA, NO PRINCÍPIO, É RIDÍCULA...

Mme de Sevigné, que freqüentava assiduamente o castelo de Saint-Germain e anotava diariamente os menores fatos ocorridos na Corte, escreveu em 18 de Março de 1671 a sua filha:

"... a duquesa de Nevers apresentou-se ontem com um penteado de causar riso. A cabeleireira da Corte a tosquiou impiedosamente: tinha os cabelos cortados muito curtos, dando a sua cabeça o aspecto de repolho. Era a coisa mais ridícula que se pode imaginar".

Isto prova que a moda dos cabelos curtos não é tão recente como se julga e, quando apareceu, não foi bem vista pelas mulheres elegantes...

tras... De nada valem as experiências recentes...

O organista da moda — Raul de Toledo Galvão. Alto, esbelto, com sua casaca impecável, sorriso de distinção, elegante, artista dos pés aos cabelos grisalhos, Raul toca em casamentos elegantes, só muito elegantes... É ele a uma orquestra completa. Não bebe, não fuma, não come e não incomoda ninguém. Está no centro da festa, mas sempre afastado um quilômetro...

As moças bonitas, as senhoras decoradas juntam-se ao lado do seu órgão eletrônico como belas flores na jardineira. Raul atende aos pedidos de músicas ou não atende, mas ninguém tem audácia de zangar-se com o seu sorriso ou os seus 182 centímetros de artista nato!... Responde a todas as perguntas ou com palavras cadenciadas e calmas ou com simples sorriso!

Quando aparece pela tarde do dia seguinte com o caminhão especial para retirar o órgão, com o cuidado paternal de sempre, verdadeiro carinho para com seu instrumento, recebe seus oito mil cruzeiros, conta as notas, põe-as no bolso, agradece e vai.

Há casamentos na fila, esperando as graças do Raul!... Não toca para qualquer um. Tem vários modos delicados de excusar-se. Não sabe magoar a ninguém, mas sabe recusar oito mil cruzeiros como seu Manuel da venda sabe recusar uma cédula já recolhida!... E por ser realmente grande artista organista, e quem melhor sabe vestir uma casaca, tem que por vezes afastar-se da cidade tal a procura constante dos seus serviços!...

Quando não o deixam sossegado pelas chamadas de casamento, toma pacientemente o trem e vai passar alguns dias em Itú, Lindoia, Serra Negra ou Botucatu!... Quando a Glória e os presentes de grande artista querido começam a imiscuir-se com sua intimidade, seu conforto pessoal, seu sossego quando por força, insistência, ou dinheiro, querem meter-se pela sua porta, ele se esquia e desaparece sorrateiramente.

**Há quasi
UM SÉCULO**

Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem este
calçado



**Calçado
SOUTO**

Conforto
máximo
Garantia
absoluta

A G O R A
elegante
modêlos
de
estação

Quantas noites já ficamos batendo papo no quarto, horas a fio... Em vez de estar na casa de um abastado, alegrando a alma dos outros com as belas e melodiosas músicas do seu órgão mavioso, ficamos conversando sobre o passado, religião, seitas, filosofia, almas e sentimentos dos outros, famílias e desavenças familiares, paz de espírito ou simples palestra para descanso mental!...

Às vezes afasta-se de mim também... Vai para sua casa e fica lendo páginas a fio do velho testamento ou das parábolas de Confúcio.

E' assim o artista que resiste ao materialismo e ao mercantilismo que querem impor à sua arte.

D. G. Coimbra

S. Paulo, 28-10-1951.

GOTAS FILOSOFICAS

Na opinião dos pedagogos, o ponto mais difícil na educação infantil é fazer o jovem perder o medo.

O ponto nevrálgico do medo acarreta algumas iniciativas criadoras da criança.

Também no adulto o medo impede de ser sincero, leal, de afrontar os riscos da solidariedade social, libertando-se dos tabús da imaginação lendária.

O medo tanto pode servir para o bem como pode acarretar longos sofrimentos.

Sómente a cultura moral liberta o homem desse pesadelo.

O medo é muitas vezes um corretivo das paixões humanas, e, se tirarmos da alma esse sentimento, surgirá a fera exterminadora de seus semelhantes.

Anaufer

PETROLINA MINANCORA

**CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.**
**TONICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA**

Careta



OS OCULOS DO DIABO

Crônica de Lisboa

por

Jorge Ramos

DE V^a Ex^a, MUITO ATENTO...

NÃO sendo positivamente cavaleiros de respeito, há sempre uns filósofos de via reduzida, pensadores em segunda mão, que têm a respeito de sua reverência o Respeito pouco mais ou menos a noção que o criado dum embaixador faz do seu amo. São aparentemente uns pobres diabos ou se quiserem uns pobres filósofos. Mas por dentro, são circunspetos, graves, prelaiais... Cumprimos-nos afetuosamente, como diria no último período burocrático dum ofício o diretor geral de qualquer coisa que nos distingue — com qualquer honraria. Andam de chapéu na mão. Interessam-se pela nossa vida, tentando devarrão o que se passa conosco. E logo atrás da primeira insidiosa investigação: *Como passa V^a Ex^a?* vem o inquérito, o questionário, a sindicância: ouvi dizer que V^a Ex^a, com o devido respeito que me merece, está agora projetando isto ou aquilo. Se não fosse o receio de faltar ao respeito que devo a V^a Ex^a, permitia-me observar mais aquilo e mais isto...

A gente ouve. Aquelas untuosas palavras são doces como laranjas madu-

ras; mas a laranja também contém aurantina... O figurão espera confidências que a nossa indolência comunicativa parece procrastinar para o Dia do Juízo. Mas, impermeáveis à sua astuciosa curiosidade, e esfingicos como o pode ser a esfinge de Memphis — que, como o leitor sabe,



HOMENAGEM

— O general Mac Arthur dominou de fato o Japão! Até no jiu-jitsu a chave vitoriosa é a chave americana!

era metade estátua e metade montanha — falamos da temperatura e das oscilações barométricas dessa espécie de Bolsa do Tempo onde as ações sobem e descem conforme os dias fartos de sol ou o estilecido dos beirados nas manhãs chuvosas. Este cidadão respeitador, cumpridor normal de todas as regras da correção, observador respeitoso das conveniências, meticulosamente disciplinado, retilíneo como as linhas duma folha de papel pautado, terra então sobre a nossa desprevenção

o aguaceiro da sua filosofia. Não há chapéu de chuva que agüente esse dilúvio. É um defensor da autoridade — seja qual for o princípio a que ela se subordine, sente-se por sua vez subordinado a ela. Acima de tudo, obediência à instituição da Ordem. E os seus argumentos formiguejam: Observe V^a Ex^a a atitude, aliás compreensível e lógica do Sanhedrim no julgamento de Cristo. Condena-o por falta de respeito à religião vigente e às instituições do senado romano. Já das enforcasse na bragada dum estramônio por falta de respeito ao compromisso de lealdade por uma causa. Chegara o momento de reduzir a hipócrita apologista do Respeito às insignificantes proporções da sua mentalidade e da sua cultura. Observe serenamente que, entre a urticaria onde se enforcou o Traidor e a "gueneira do inferno", existe a diferença que há entre uma árvore relativamente grande e um simples e pequeno arbusto, onde, quando muito, se poderia enforcar um pardal... E vexado, homenzinho afastou-se, sussurrando os seus respeitosos cumprimentos...

ELE TEM CLASSE...



É um penteado elegante!



Um produto de alta classe que não pode ser igualado.

Pequenas Píulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajuda o aparelho a evacuar suave e eficaz e prontamente os resíduos intestinais.



Use Lisobarba

antes e depois

barba e barbeie-
-se com qual-
quer ins-
trumento.



Lisobarba não é sabão

é um creme ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO
ATIS/PIHA.



A SUA

Lustrene

DEPENDE DE

UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de, em, para a sua enceradeira. É uma questão de minutos. Basta discar este número: 241021 no Rio, e 333111 em S. Paulo — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modelo 1961. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1961 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: *rapido e prático*.

SOMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1. Processo exclusivo, um novo processo que evita a injeção.
2. Polvilho e serragem com fio de metal inoxidável, de alta qualidade, para a limpeza e brilho. A mesma escova que estalha a cera e lustre, e os um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3. A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabe para a frente e para trás.
4. Sistema de contato elétrico. Pêndulos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5. Motor de contato inoxidável. Correntes de transmissão de tipo especial.
6. Proteção da chave elétrica.
7. Novo acabamento, em linda e suave cor azul claro.

EM APENAS
10 PAGAMENTOS IGUAIS
E SUAVES

✱ **DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.**
RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSÉ, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

União: Rua da Cinquentão 12 - Tel. 5268. S. Paulo: R. S. Bento, 293 - Tel. 33.3124
Rio de Janeiro: Rua da Cinquentão 12 - Tel. 5268. S. Paulo: R. S. Bento, 293 - Tel. 33.3124
Bomfim: Rua da Cinquentão 12 - Tel. 5268. S. Paulo: R. S. Bento, 293 - Tel. 33.3124

Tel. 300. Bourd: Av. Rodrigues Alves, 518 - Tel. 172. Ribeirão Preto: Rua Dr.
Carmo, 142 - Tel. 219. Sorocaba: Rua S. Bento, 243 - Tel. 571. B. Horizonte: Rua
Teodoro S. 124 - Tel. 25792. Recife: Rua Nova, 310 - Tel. 6055. x. Porto Alegre:

OUTRAS LOCALIDADES, EScreva PARA CAIXA POSTAL 687 - RIO DE JANEIRO